

UNIVERSIDADE DO
PORTO

U. PORTO REITORIA  arquivo
central

PASTA N.º 1650



Universidade do Porto
Reitoria

S. B.

Exmo. Senhor
Artº Nuno J. Tasso de Sousa
Rua Melo Leote, 118
4100 PORTO

Porto, 27 de Julho de 1995

ASSUNTO: "Acesso ao Edifício da Reitoria
da Universidade do Porto"

Junto se envia fotocópia da acta da reunião de 20 de Junho de 1995 em que foram analisados os elementos referentes ao projecto designado em epígrafe.

Chama-se a atenção para a fase seguinte se dar cumprimento ao penúltimo parágrafo da referida apreciação.

Com os melhores cumprimentos,

O Vice-Reitor,

(Prof. Doutor José Novais Barbosa)



S. B.

Universidade do Porto

Reitoria

ASSUNTO: "ACESSO AO EDIFÍCIO DA REITORIA
DA UNIVERSIDADE DO PORTO"

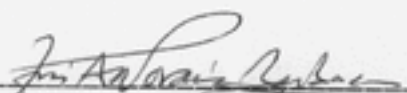
Em reunião de 20 de Julho de 1995 foram apresentados os elementos referentes ao projecto designado em epígrafe constituídos por parte escrita e desenhos à escala de 1/50.

Verificou-se que os referidos elementos satisfazem os estudos anteriormente apresentados e conseqüentemente o pretendido por esta Reitoria.

Ficou acordado com o autor do projecto ampliar ligeiramente a área de intervenção - placa de betão armado - para deste modo possibilitar uma nova distribuição dos serviços internos da Reitoria.

Deste modo, considerou-se que o projecto poderá prosseguir sem prejuízo das eventuais recomendações referidas no paragrafo anterior.

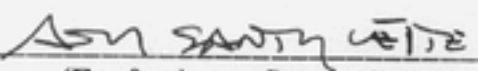
Por o e Reitoria da Universidade, 26 de Julho de 1995



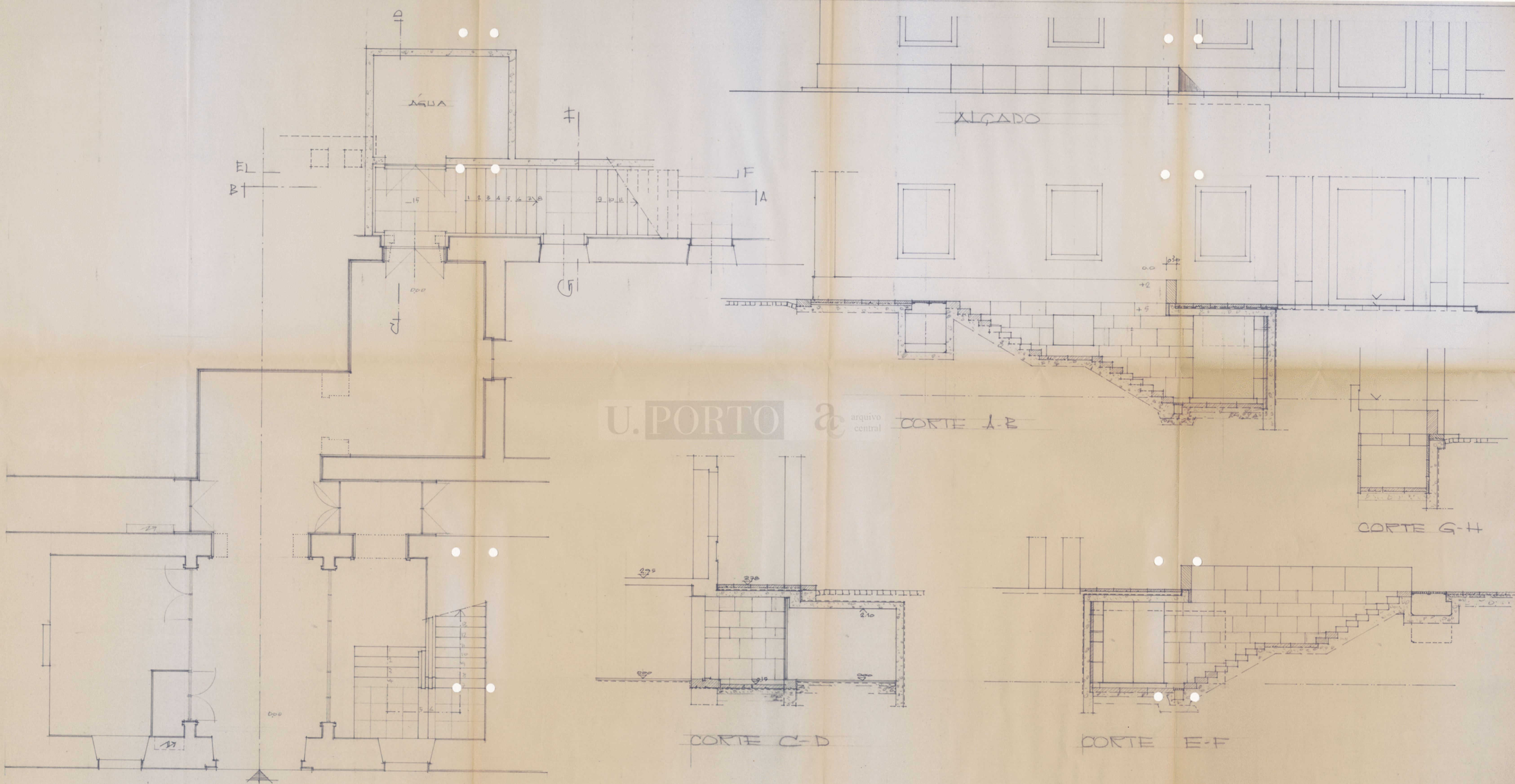
(Prof. Doutor Novais Barbosa)



(Prof. Doutor Sousa Melo)



(Engº Artur Santos Leite)



1º PISO

U. PORTO

arquivo central

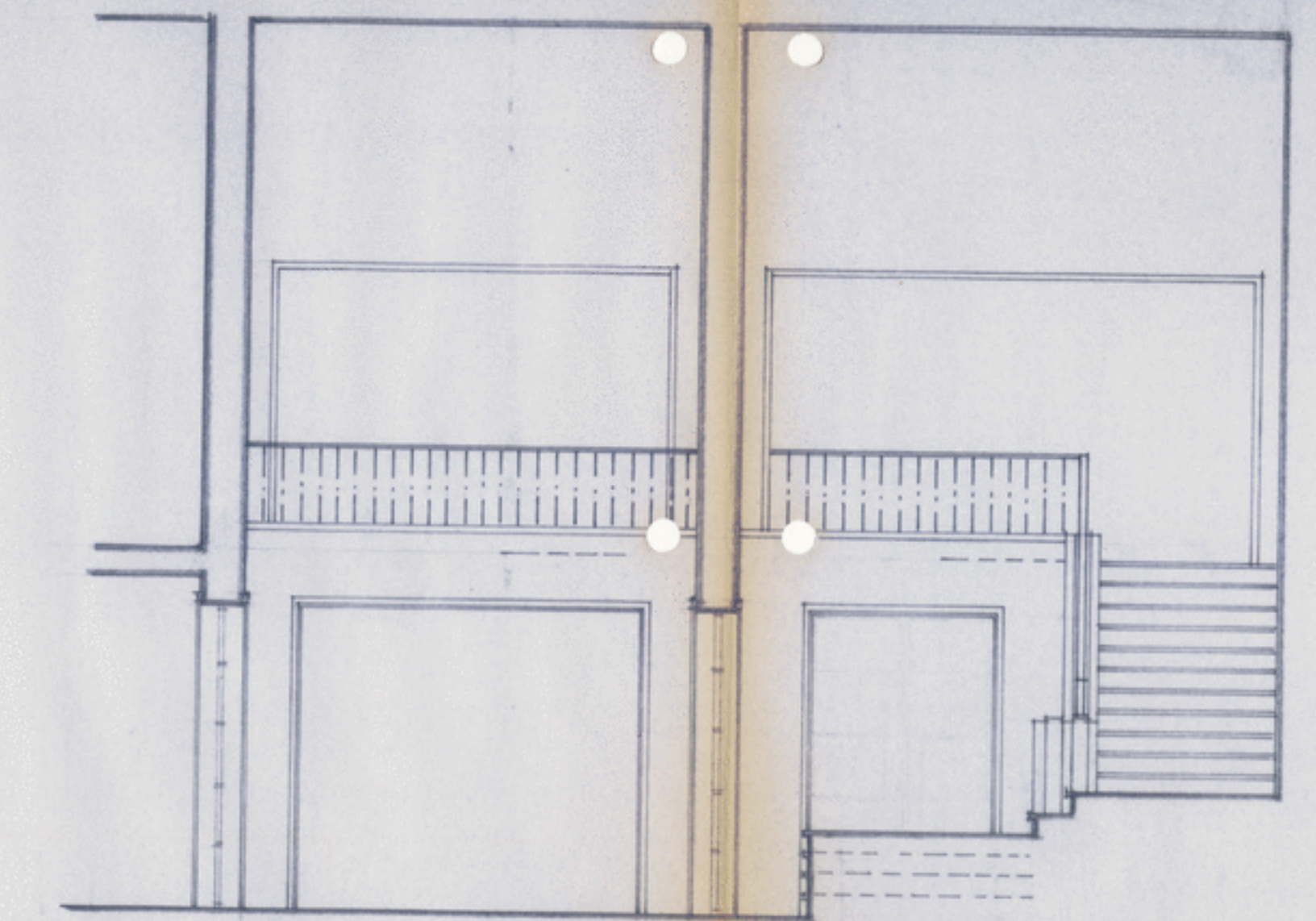
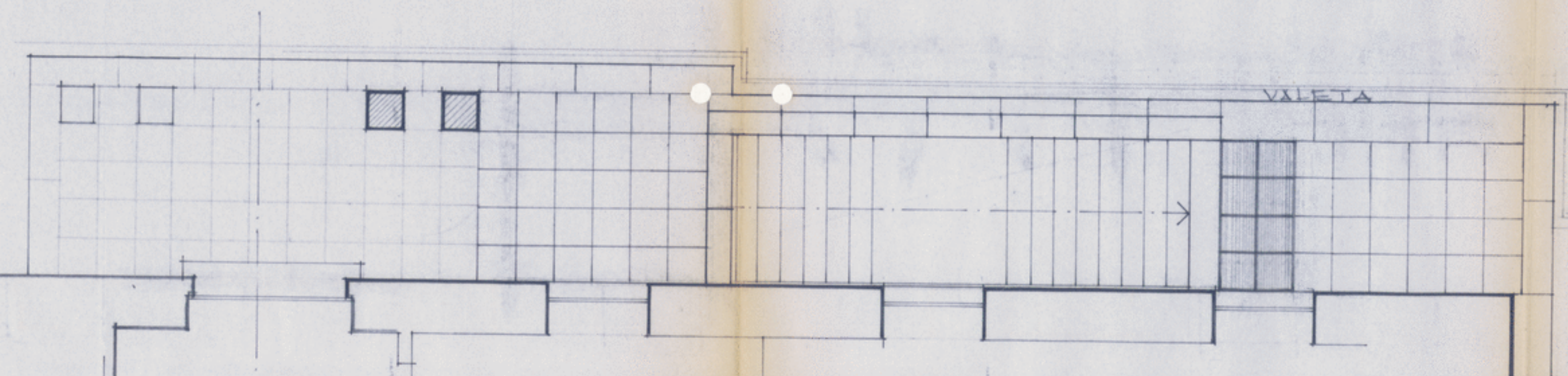
CORTE A-B

CORTE G-H

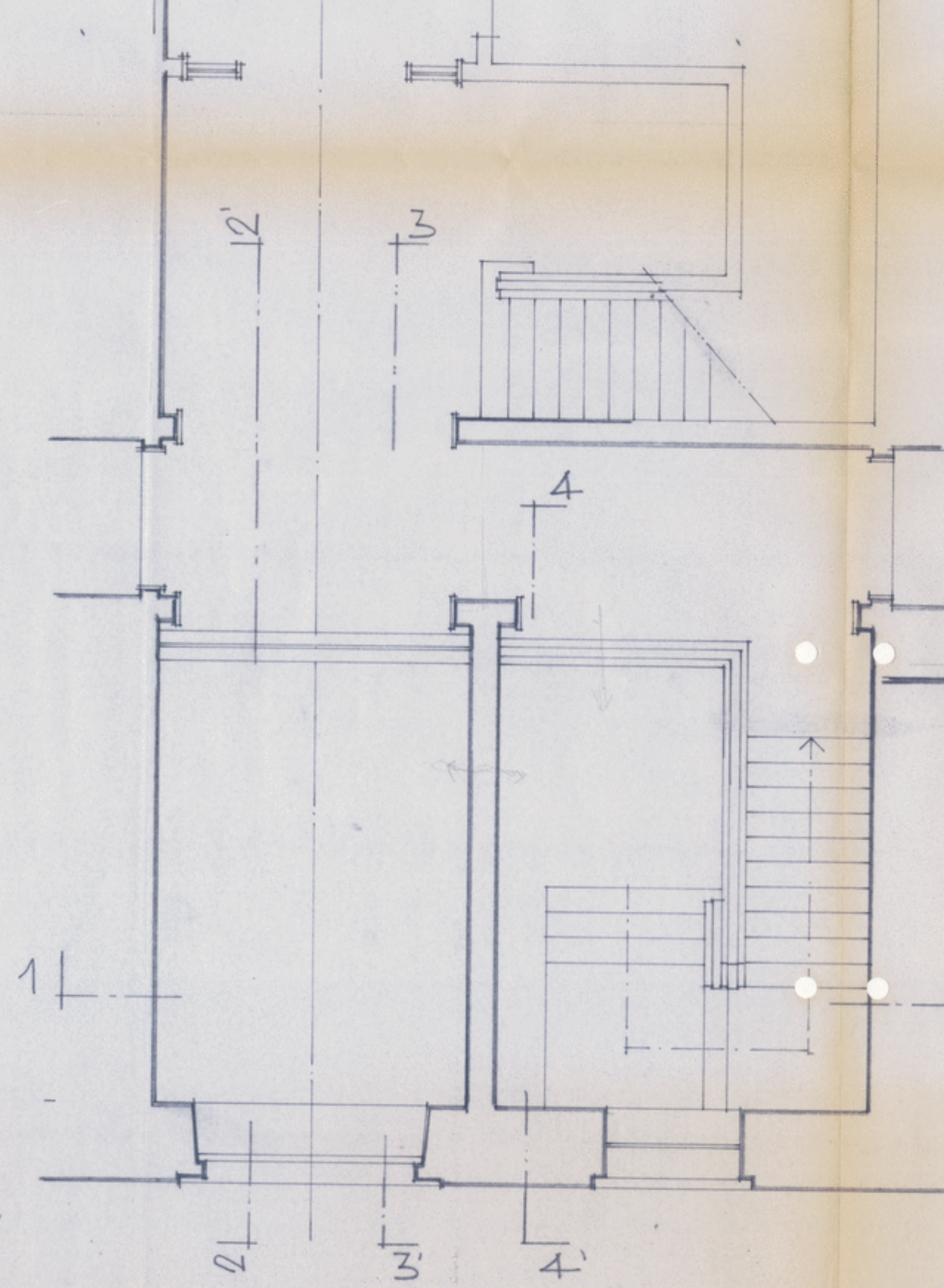
CORTE C-D

CORTE E-F

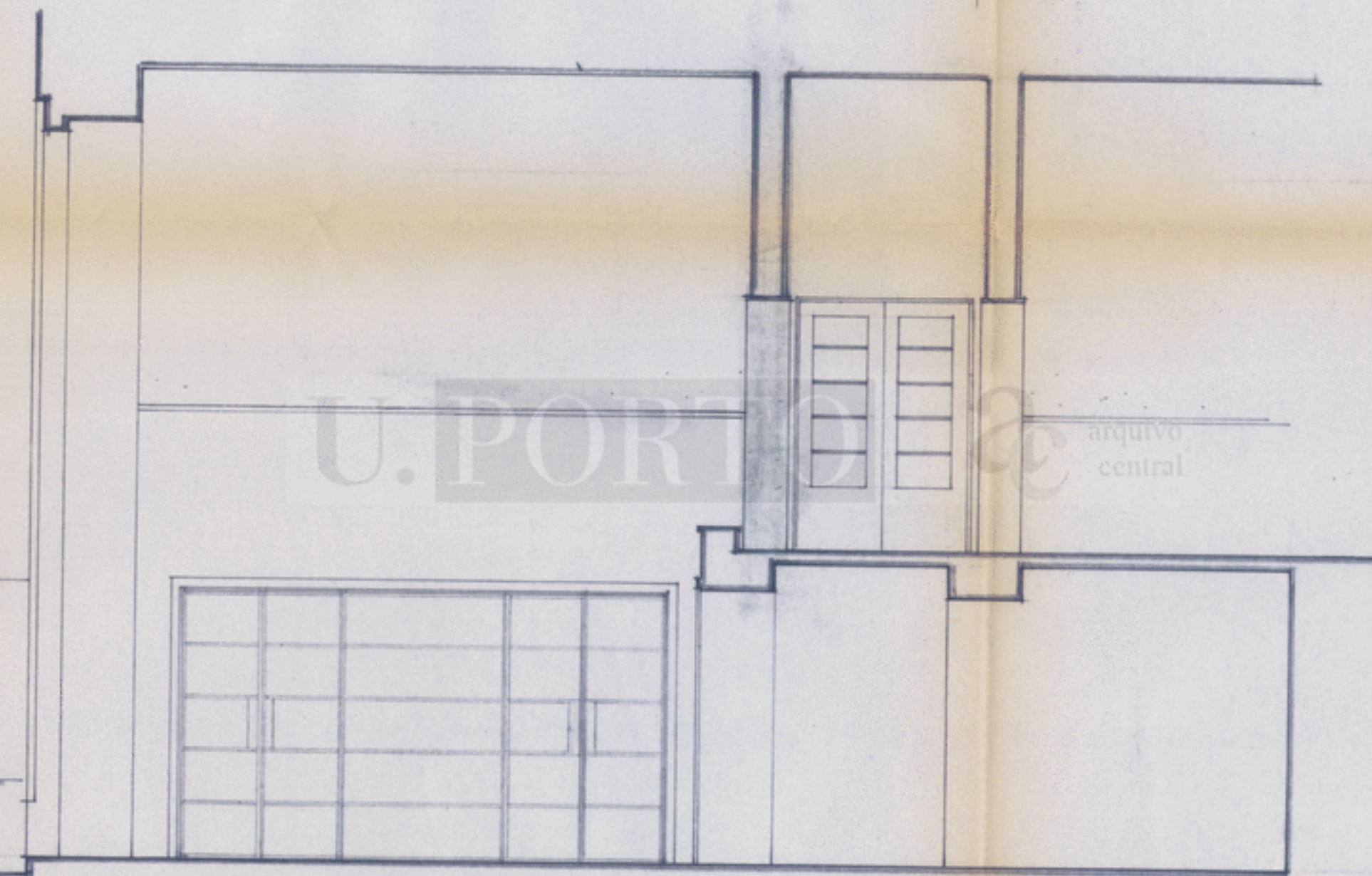
U.P.		ACESSO AO EDIFÍCIO REITORIA		1.01
Projecto Execução		PLANTA PISO 1 - CORTES		
Esc. 1:50	Junho 95	Rua 2, Torre de Souto - Arqto - R. Melo Leão, 118 - 4100 PORTO		



CORTE 1-1

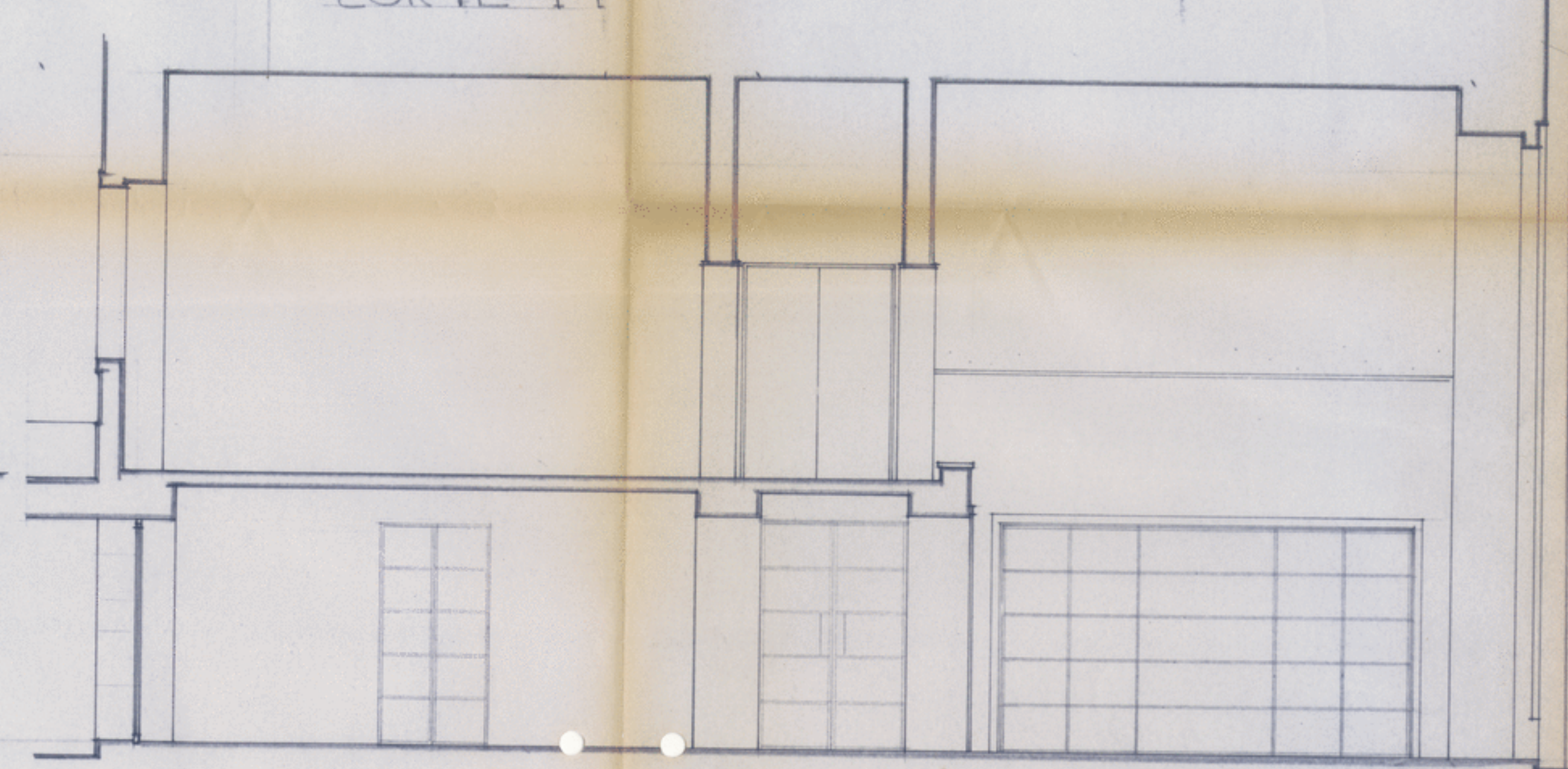


2º PISO

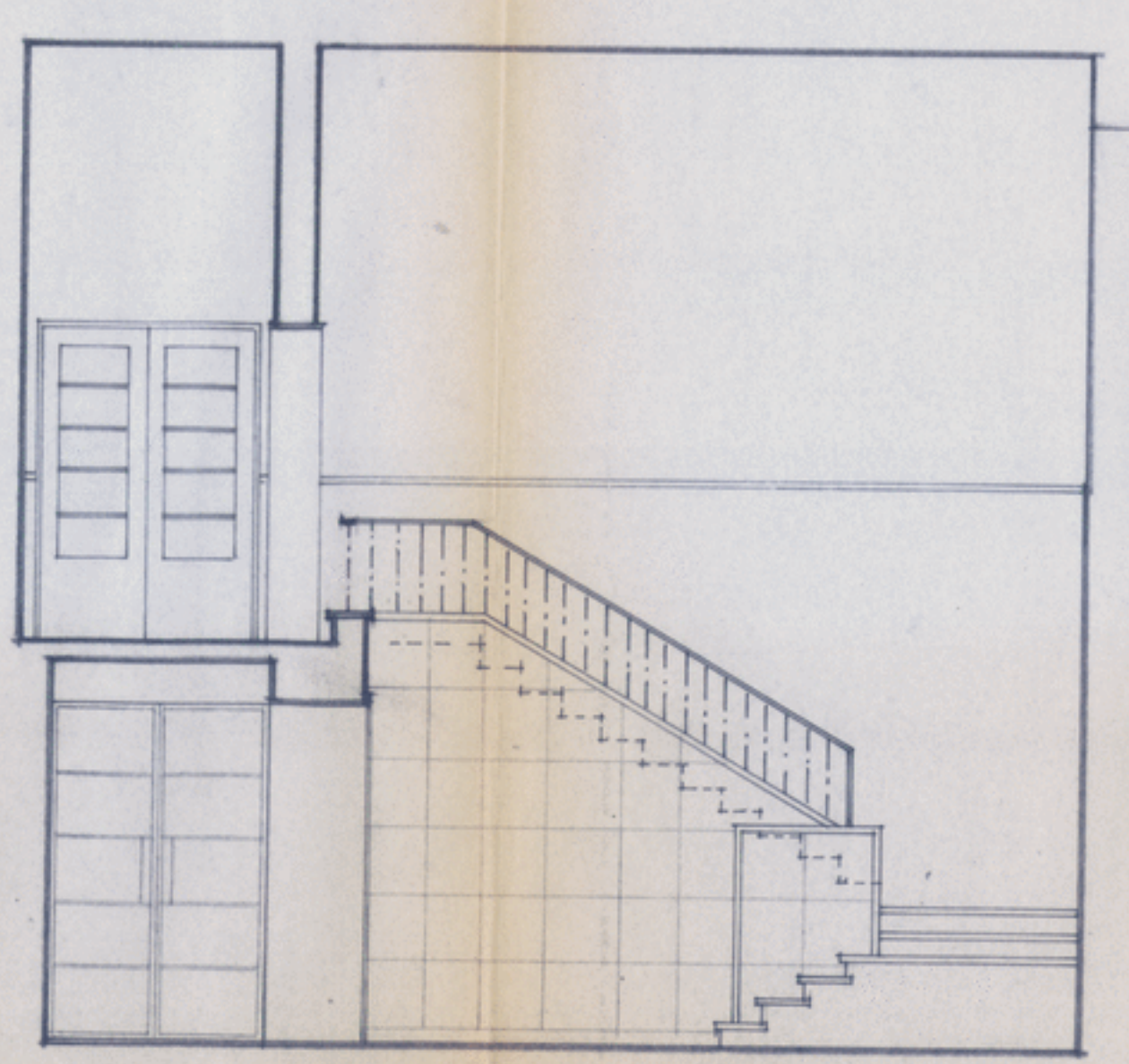


CORTE 2-2

U.PORTO arquivo central



CORTE 3-3'

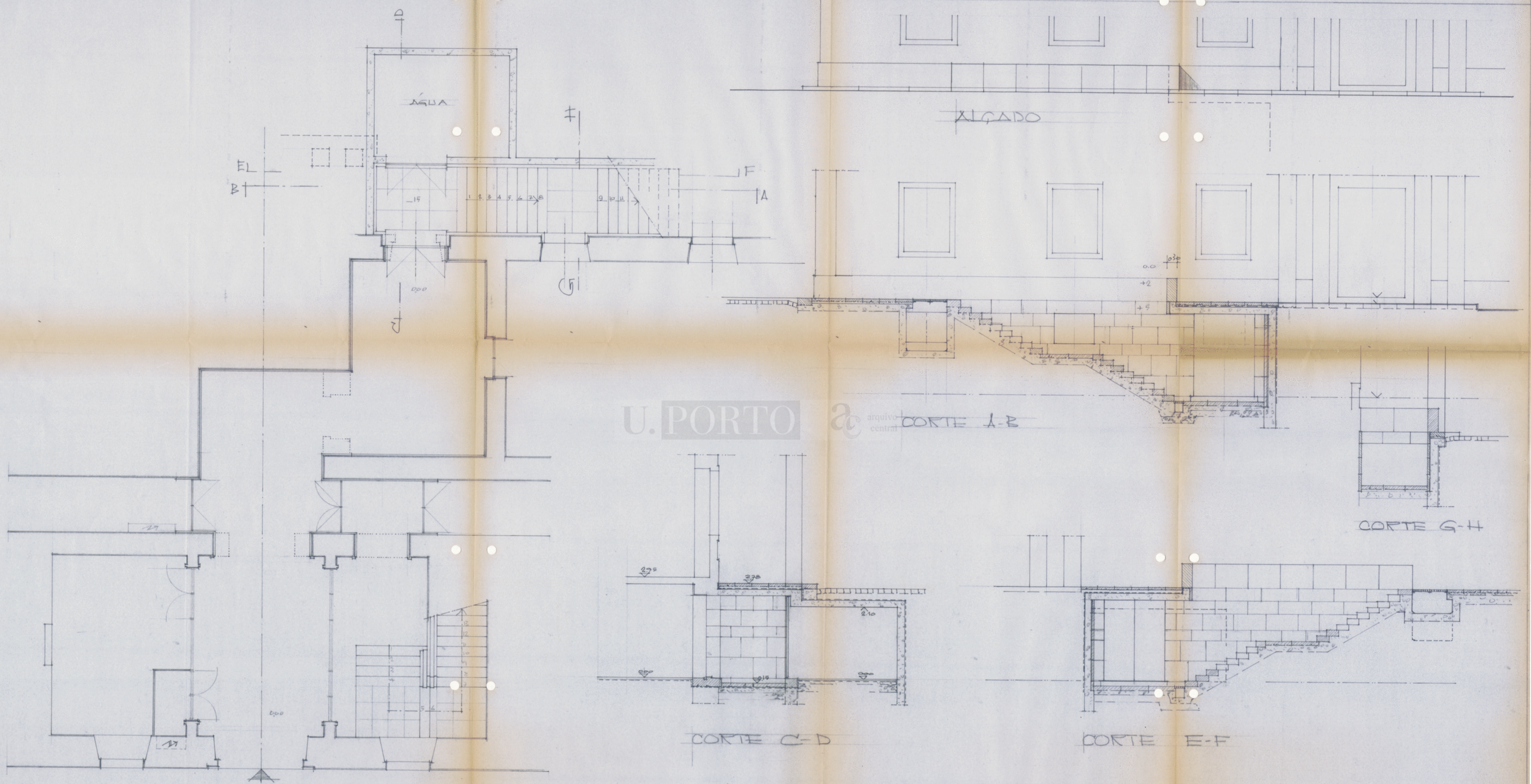


CORTE 4-4'

U.P. ACESSO AO EDIFÍCIO REITORIA
 Projecto Execução
 ESC. 1/50
 ALHO 85
 Nuno J. Tasso de Sousa - Arquitecto - R. Mano Leites, 118 - 4100 PORTO

AC-1650-2

1.02



U. PORTO



CORTE A-B

CORTE G-H

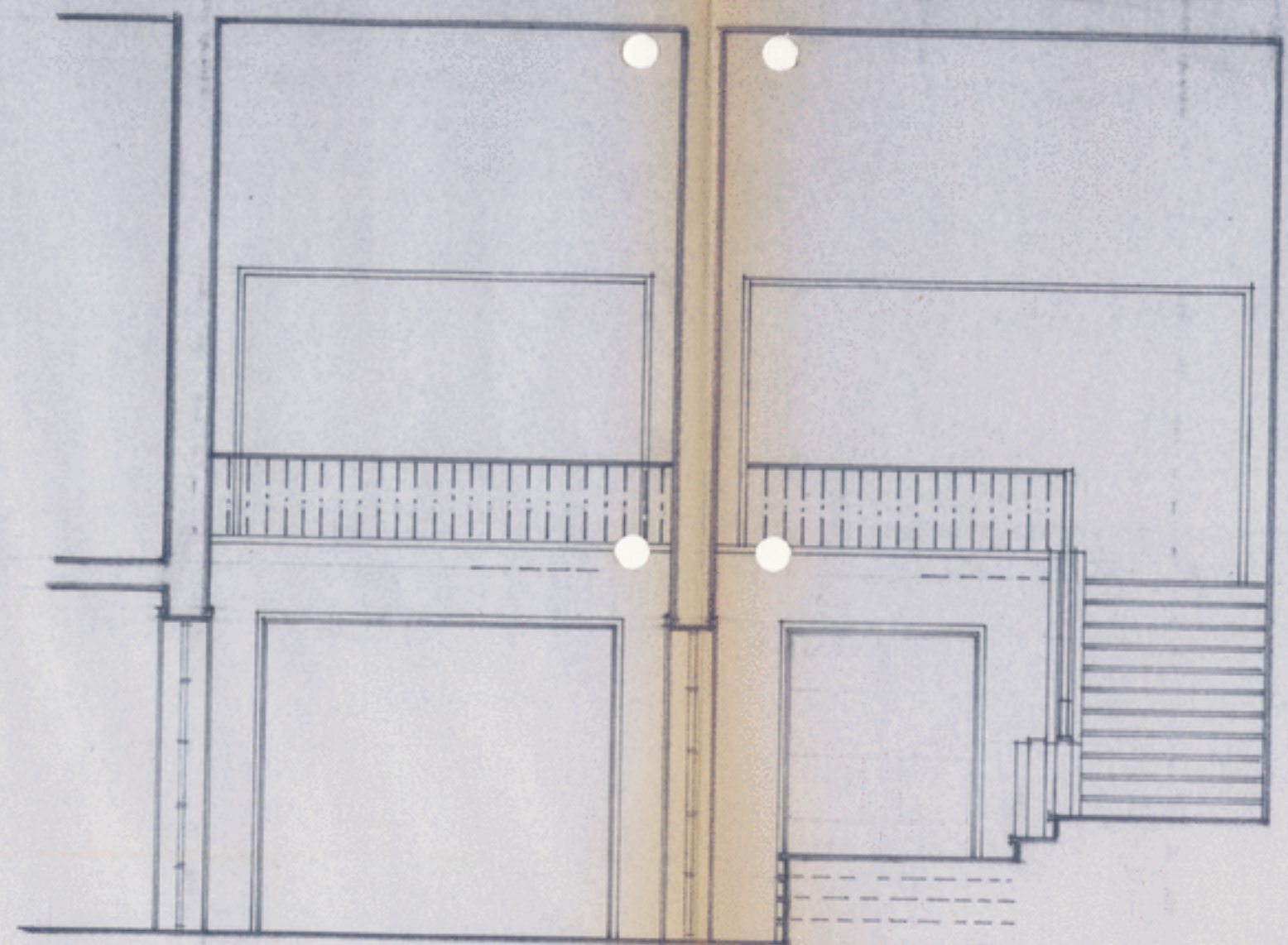
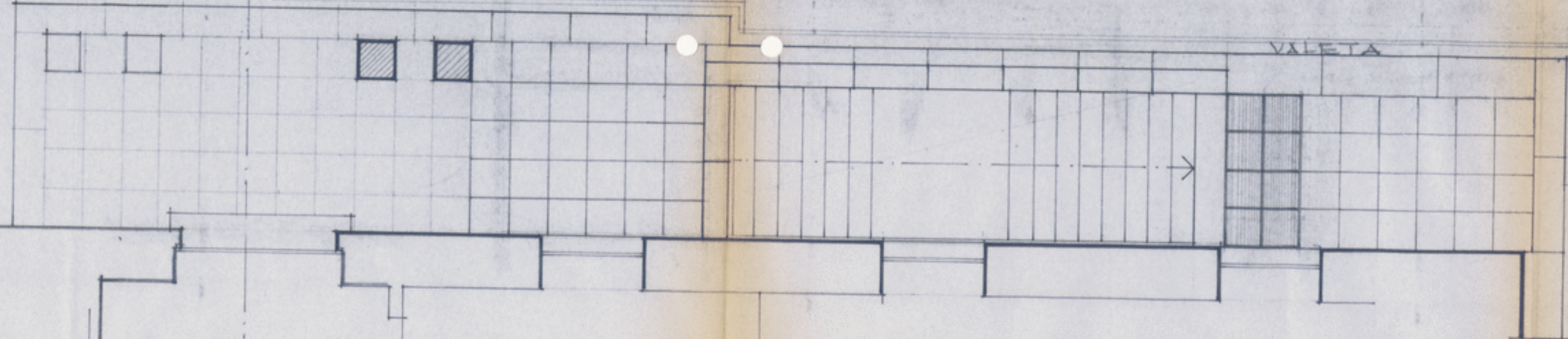
CORTE C-D

CORTE E-F

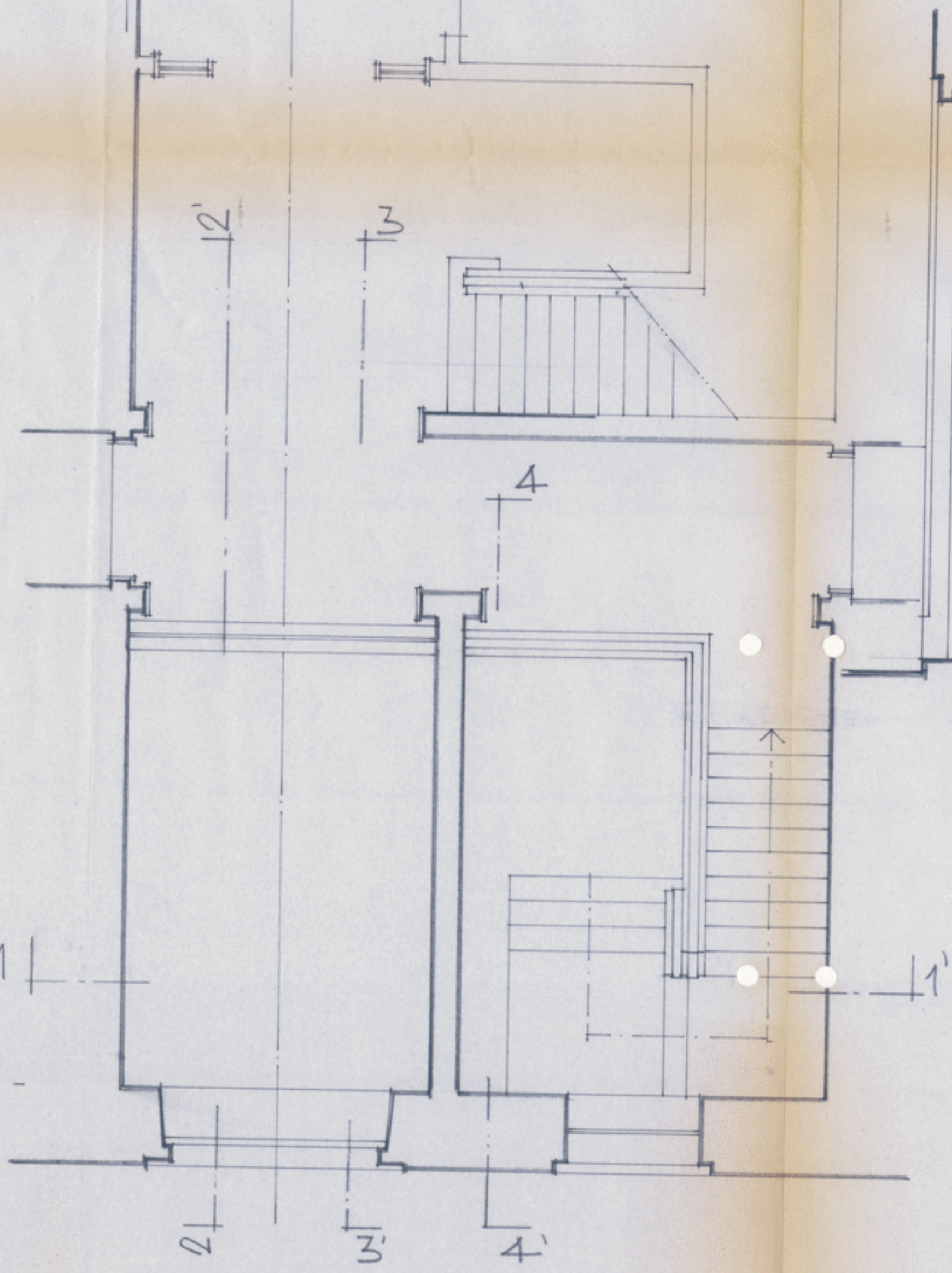
1º PISO

U.P.	ACESSO AO EDIFÍCIO REITORIA		1.01
	Projecto Execução		
Esc. 1:50	PLANTA PISO 1 - CORTES		
JAN 95	Nuno J. Torres de Sousa - Arq. - R. Melo Lente, 118 - 4100 PORTO		

Ac-1650-1a



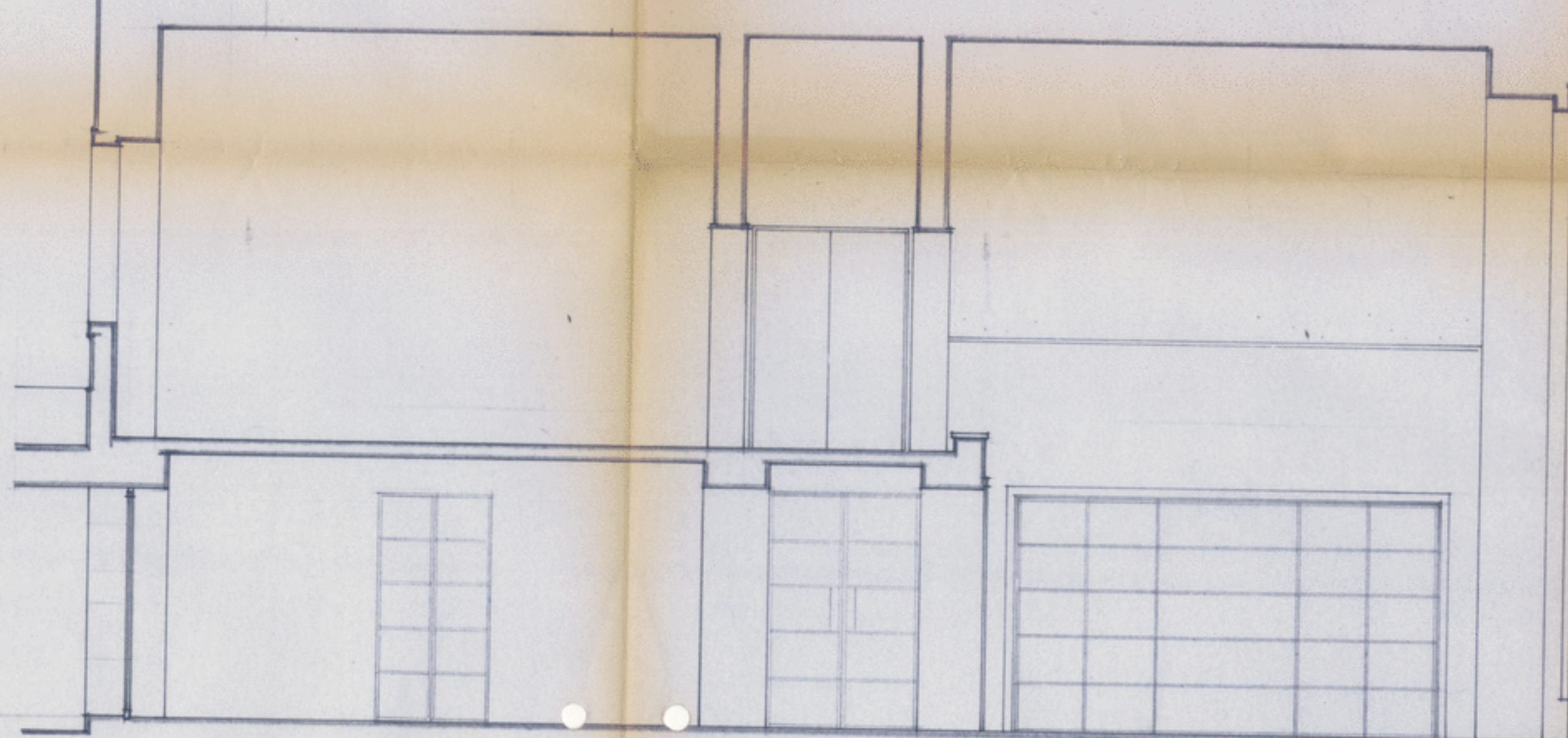
CORTE 1-1



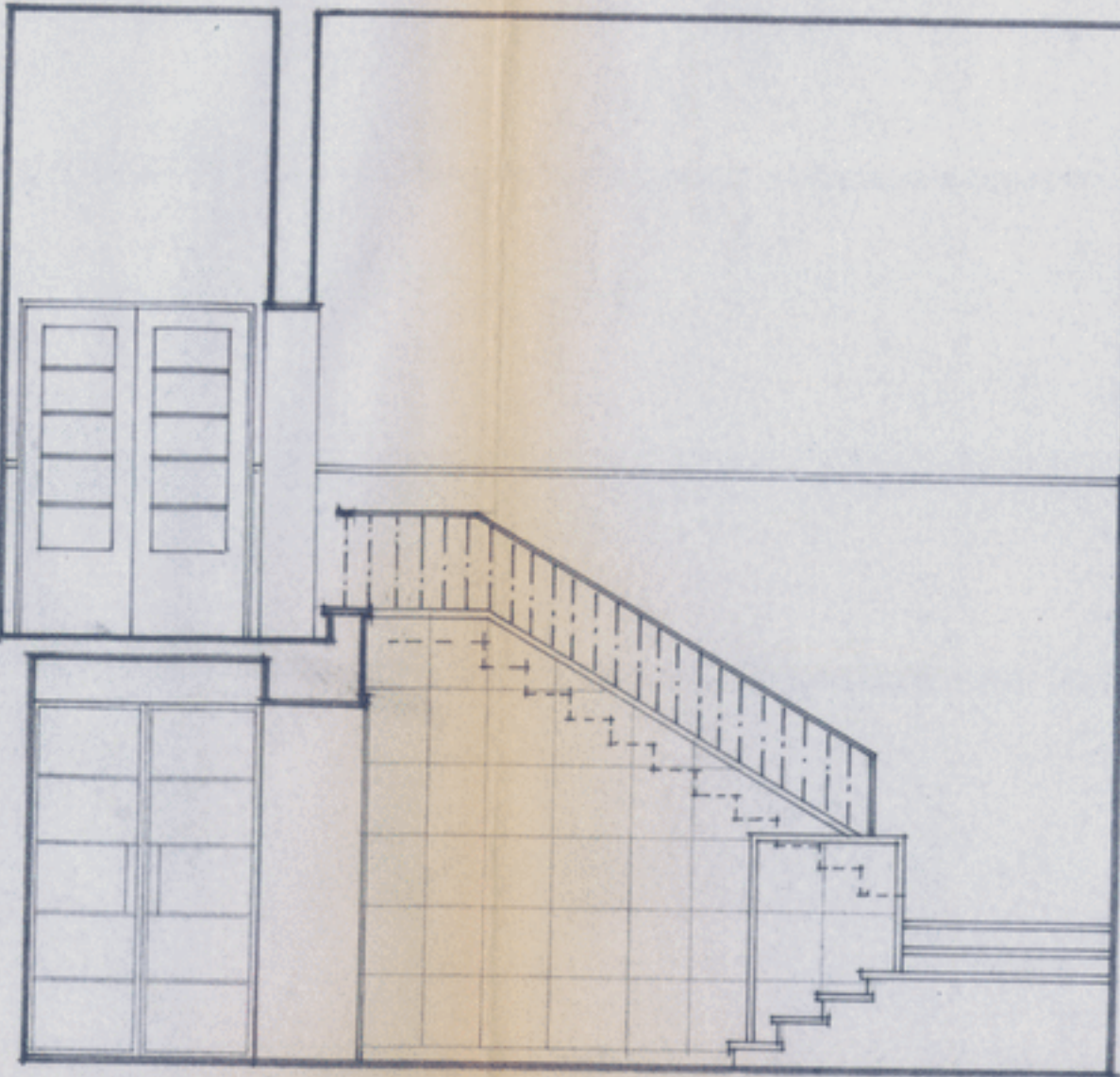
2º PISO



CORTE 2-2



CORTE 3-3



CORTE 4-4

U.P. ACESSO AO EDIFÍCIO REITORIA
 Projecto Execução
 Esc. 1:50
 PLANTA PISO 2 - CORTES - ALÇADO
 JULHO 85
 Nuno J. Tasso de Sousa - Arquit. - R. Melo Leão, 118 - 4100 PORTO
 AC-1650-2a
 1.02



Universidade do Porto


Reitoria

À consideração superior.
 Concordo.
 Julgo ser de adjudicar como
 é proposto pela quantia de Esc.

877 500\$00 (IVA incluído).

3,5,95

O Pró-Reitor


 (Prof. Doutor Arnaldo H.P. Sousa Melo)

AUTORIZADO EM SESSÃO DO
 CONSELHO ADMINISTRATIVO

DE 8 / 05 / 95

O PRESIDENTE,



Declaro que o encargo deste contrato tem cabimento na rubrica

Class. Econ. 07... 01... 03.....

Cap. 03... Div. ... 01... Subdiv. ... 202..

de orçamento para 1995 e que a respectiva importância ficou caliva na dotação acima descrita, cuja cotação global é 1.70... 000... 000... 000...

e cujo saldo disponível em 1995/05/03 contração deste encargo é

Proposta N.º 16 P UP

ASSUNTO: "ACESSO AO EDIFÍCIO DA REITORIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO"
 Director do Serviço de A. F. P.

— ELABORAÇÃO DO PROJECTO

CAP.	DIV.	SUBDIV.	C.E.	750 000\$00
			IVA a 17%	127 500\$00
				877 500\$00

Sendo necessário e urgente promover a elaboração do projecto em epígrafe, com vista ao lançamento da obra de construção de alteração do acesso ao edifício da Reitoria da Universidade do Porto pela Rua D. Manuel II, foram consultadas várias firmas projectistas, nos termos do estipulado no nº 3 do artº 4º e nºs. 4, alínea f), e 5 do Decreto-Lei nº 211/79, de 12 de Julho, com as alterações introduzidas pelo D.L. nº 227/85, de 4 de Julho.

Foram convidados:

Fernanda Seixas, arqtº.,

N. J. Tasso de Sousa, arqtº.,

Álvaro J. Cancela Meireles, arqtº.,



S. B.

Universidade do Porto
Reitoria

Eugénio José Ferreira Macedo, arqtº.,
Óscar Marques Couto, arqtº.,

tendo sido recebidas as seguintes propostas:

	<u>Valor estimado para a obra</u>	<u>Honorários</u>
N. J. Tasso de Sousa, arqtº.	10 000 c.	750 c
Álvaro J. Cancela Meireles, arqtº.	12 000 c.	1 200 c
Eugénio José Ferreira Macedo, arqtº.	8 250 c.	1 024 c.
Óscar Marques Couto, arqtº.	18 970 c.	1 870 c.
variante	15 200 c.	1 480 c.

A arqtª. Fernanda Seixas não apresentou proposta por motivos de saúde.

A análise das propostas teve em conta o valor dos honorários, a solução e os "curricula" apresentados.

Da análise das propostas recebidas considera-se que a do arquitecto N. J. Tasso de Sousa, é mais favorável para os interesses da Universidade do Porto porque dá garantia de boa qualidade dos estudos e oferece o mais baixo preço.

Nestes termos e atendendo à urgência na obtenção daquele estudo, sugere-se que o projecto em causa seja adjudicado ao Arqtº N. J. Tasso de Sousa, pela quantia de 750 000\$00 + 127 500\$00 = 877 500\$00 (IVA à taxa de 17%), com dispensa de concurso e contrato escrito, respectivamente, nos termos da legislação atrás citada, e alíneas a) e c) do nº 1 do artº 8º do mesmo diploma, atendendo a que o valor dos estudos (750 cts) e o prazo de execução (60 dias) estão abaixo dos valores-limite previstos naquelas alíneas.

Ainda atendendo à urgência na obtenção do estudo, sugere-se a V. Exª. autorização para a dispensa da audiência prévia prevista nos artºs. 100º e seguintes do Código do Procedimento Administrativo.

As diferentes fases, prazos e pagamentos parcelares são, respectivamente, as seguintes:

- Adjudicação** —10% após a comunicação da adjudicação, mediante a apresentação de garantia bancária;
- Proj. de Execução (60 dias)**— 80% após a aprovação;



S. B.

Universidade do Porto
Reitoria

c) Assistência Técnica - 10% - no decorrer da obra.

A lista dos autores e responsáveis pelos diversos projectos, geral e especialidades consta de lista anexa à proposta do arquitecto N. J. Tasso de Sousa que faz parte integrante deste documento.

(Artur de Matos dos Santos Leite)

Técnico Superior

U. PORTO
À consideração superior

ac
arquivo
central

FERNANDA SEIXAS
Arquitecta
R. Marechal Saldanha, 972
4150 PORTO

*Ao Sr. Ex^o Santa Leite
7/4/95*

Fernanda

Direcção dos Serviços de Planeamento
da Reitoria da Universidade do Porto
R. D. Manuel II
4050 PORTO

N/ Ref^a. 110/95

Porto: 95/04/02

Assunto: Proposta para alteração do acesso ao
Edifício da Reitoria pela Rua D.Manuel II

Exmo Senhor Pró Reitor
Professor Dr. Arnaldo Sousa Melo:

Agradeço sensibilizada o convite de V. Ex^a.

Por motivo de saúde não me é possível no entanto formular
qualquer proposta, que pressuponha trabalho nos prazos definidos.

Esperando a compreensão de V. Ex^a. e mantendo a minha
disponibilidade futura.

Apresento
os meus melhores cumprimentos

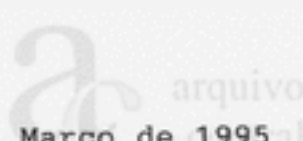
Fernanda

UNIVERSIDADE DO PORTO
REITORIA
DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE PLANEAMENTO
APARTADO 4211
4003 PORTO CODEX

PORTO, 1995 ABRIL 03

REF:REITUP.PRO

ASSUNTO: ACESSO AO EDIFÍCIO DA REITORIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
- RUA D. MANUEL II- ELABORAÇÃO DE PROJECTO.

U PORTO  arquivo
Acuso a recepção do V. ofício datado de 3 de Março de 1995
e agradeço o V. amável convite para apresentar proposta de
honorários para a elaboração do estudo mencionado em epígrafe.
Aproveito a oportunidade para enviar em anexo a referida
proposta.

Com os melhores cumprimentos.



UNIVERSIDADE DO PORTO
ACESSO AO EDIFÍCIO DA REITORIA

PROPOSTA

1.1 Proponente

Nuno Jennings Tasso de Sousa, arquitecto, natural da freguesia de Santo Ildefonso, Porto, filho de António Chambers Tasso de Sousa e de Ruth Rosemary Gwyn Jennings Tasso de Sousa, nascido em mil novecentos e quarenta e um, no mês de Agosto, no dia vinte e oito; portador do Bilhete de Identidade n.º 1928091, passado pelo Arquivo de Identificação de Porto em mil novecentos noventa e dois, no mês de Julho, no dia um, e com o n.º de contribuinte 140431365; divorciado; residente na Rua Dr. Aires de Gouveia Osório n.º 115, 2.ª Dt.ª, 4100 Porto, e com escritório na Rua Dr. Melo Leote n.º 118, 4100 Porto.

1.2 Objecto

Refere-se a presente proposta a honorários relativos a "ACESSO AO EDIFÍCIO DA REITORIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO - RUA D. MANUEL II - ELABORAÇÃO DO PROJECTO".

Os estudos e projectos a apresentar incluem as seguintes especialidades: arquitectura (projecto geral); estruturas; instalação e equipamento eléctrico; instalação e equipamento hidráulico (incluindo os projectos de abastecimento de águas e de drenagem).

Dos serviços a prestar fará parte a assistência técnica às obras relativas aos projectos citados.

1.3 Faseamento

Os estudos e os projectos serão realizados numa só fase.

1.4 Forma de apresentação

Dos estudos e projectos a apresentar serão fornecidos cinco exemplares completos sob a forma de cópias e fotocópias, sendo um processo em Reprolar.

1.5 Coordenação e autoria do projecto geral

Desempenhará as funções de coordenador de todos os projectos, assim como as de autor de projecto geral, neste caso o de arquitectura, o proponente, Nuno Jennings Tasso de Sousa, que nessa qualidade se responsabilizará pela actuação de toda a equipa, assim como por cada elemento que a compõe.



1.6 Alterações ao projecto

Serão efectuadas as alterações ou correcções, sugeridas pelo "Dono da Obra" desde que se enquadrem no Programa Preliminar por este apresentado, nos respectivos pareceres já emitidos e na área bruta construída prevista de 200m².

Quando as alterações implicarem a modificação daqueles parâmetros ou o abandono de estudos já efectuados, por corresponderem a alterações programáticas, serão revistos os honorários, de acordo com a natureza e a quantidade dos trabalhos a rever ou a crescer.

1.7 Prazos

O tempo previsto para a realização dos estudos e projectos, será contado a partir da data do auto de consignação e do pagamento da primeira prestação, a efectuar após a recepção do contrato visado pelo Tribunal de Contas e do fornecimento dos elementos imputados ao "Dono da Obra".

Descontando o mês de Agosto para férias, os prazos necessários à elaboração dos estudos e projectos serão os seguintes:

Projecto de Execução : 60 dias
Assistência Técnica : durante as obras

1.8 Elementos a fornecer pelo "Dono da Obra"

Serão indispensáveis à equipa projectista, para a elaboração dos estudos e projectos, os seguintes elementos:

- Levantamento planimétrico e altimétrico actualizado (plantas, alçados e cortes) do edifício nas escalas 1:100.
- Informação das características e localização das infra-estruturas existentes (redes de distribuição de energia eléctrica, rede de comunicações, drenagem de efluentes e de águas pluviais, abastecimento de águas, sistema de aquecimento e respectiva rede, sistema de extinção e de detecção de incêndios, etc.).
- Nomeação do representante do "Dono da Obra" nas reuniões de apreciação, esclarecimento e apoio ao projecto.

1.9 Estimativa do custo de construção da obra

Fundamentados nos elementos disponíveis à data da presente proposta o valor previsível da obra será de 10.000.000 \$ 00 +IVA.

1.10 Honorários

O montante global proposto para a elaboração dos estudos, projectos e assistência técnica às obras discriminadas nas alíneas anteriores, é de 750.000 \$00 + IVA no valor de 127.500\$00.

1.11 Condições de pagamento

A liquidação dos honorários será escalonada do seguinte modo:



- Assinatura do contrato:	10%
- Aprovação do Projecto de Execução:	80%
- Assistência Técnica:	10%

100

1.12 Penalidades

O não cumprimento do proposto, salvo por motivos de força maior e aceites pela parte atingida, será objecto de multas ou juros de mora nos montantes a acordar, dentro do quadro legal em vigor.

1.13 Suspensão temporária ou definitiva do projecto

Caso o "Dono da Obra" suspenda, temporária ou definitivamente, a elaboração do projecto, o proponente terá direito aos honorários correspondentes às fases já entregues ou em elaboração e a uma indemnização pelos prejuízos emergentes da decisão tomada. O valor desta corresponderá a 50% da fracção dos honorários defenidos, na presente proposta, para a fase sequente áquela em que se procedeu à suspensão.

1.14 Condições Gerais

Em tudo o que não se apresenta aqui especificado, serão aplicáveis as "Instruções para o cálculo dos honorários referentes aos projectos de Obras Publicas" publicadas no Diário do Governo n.º 35, 2.ª série, de 1972, do mês de Fevereiro, no dia onze, e posteriores alterações publicadas nas Portarias de 3 de Janeiro de 1975 e de 5 de Março de 1986 do Diário da República.

1.15 Validade da Proposta

A presente proposta será válida por quarenta e cinco dias após a data abaixo assinalada.

1.16 Cálculo dos Honorários

O montante que conduz à presente proposta foi determinado por valor global, com base no custo estimado da obra.

1.17 Equipa Técnica

Em folha anexa segue a lista dos autores e resposáveis pelos diversos projectos, geral e especialidades, que são objecto da presente proposta.

Porto, 3 de Abril de 1995



UNIVERSIDADE DO PORTO

ACESSO AO EDIFÍCIO DA REITORIA

Constituição da equipa projectista

Projecto geral, de arquitectura:

Nuno Jennings Tasso de Sousa, Arquitecto

Projecto de estruturas:

Manuel Batista Barros, engenheiro

Projecto de equipamento e instalação eléctrica:

Jorge Soares Malta, engenheiro

Projecto de equipamento e instalação hidráulica

Maria Emília Cascaes, engenheira

U. PORTO

ac arquivo
central

Porto, 3 de Abril de 1995



U. PORTO

 arquivo
central

ÁLVARO J. CANCELA MEIRELES
ARQUITECTO

UNIVERSIDADE DO PORTO

REITORIA

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE
PLANEAMENTO

RUA D. MANUEL II

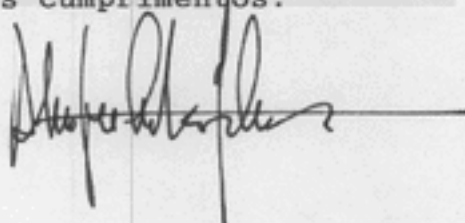
4050 PORTO

PORTO, 4 DE ABRIL DE 1995

Agradeço o V. amável convite e envio em anexo a proposta para elaboração do estudo designado por "Acesso ao edifício da Reitoria da Universidade do Porto- Rua D. Manuel II- Elaboração do Projecto."

U. PORTO

Com os melhores cumprimentos.



ac
arquivo
central

UNIVERSIDADE DO PORTO
ACESSO AO EDIFÍCIO DA REITORIA

PROPOSTA

1 Proponente

Alvaro José Cancela Meireles, arquitecto, portador do Bilhete de Identidade n.º 710399, emitido pelo Arquivo de Identificação de Lisboa no dia sete de Julho de mil novecentos oitenta e sete, e com o n.º de contribuinte 127528253; morador na Viela Dr. Eduardo Torres-17, Senhora da Hora, 4450 Matosinhos, telef. 9378376.

2 Objecto

Refere-se a presente proposta a honorários relativos a "ACESSO AO EDIFÍCIO DA REITORIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO - RUA D. MANUEL II - ELABORAÇÃO DO PROJECTO", abrangendo uma área aproximada de 200m². Incluem-se ainda os projectos das seguintes especialidades: estruturas; instalação e equipamento eléctrico; instalação e equipamento hidráulico.

Nos serviços a prestar inclui-se a assistência técnica às obras relativas aos estudos e projectos citados.

3 Fases

Os estudos e projectos serão realizados numa só fase integrando-se todas as restantes no próprio projecto de execução.

4 Apresentação

Serão fornecidos cinco exemplares completos do projecto, sob a forma de cópias e fotocópias.

5 Autoria e coordenação do projecto

O autor do projecto geral, o de arquitectura, Alvaro José Cancela Meireles, desempenhará as funções de coordenador de todos os projectos. Nessa qualidade se responsabilizará pela actuação de toda a equipa assim como por cada especialista.

6 Alterações ao projecto

Serão efectuadas as alterações solicitadas pelo "Dono da Obra" sempre que se enquadrem no Programa Preliminar por ele apresentado, nos respectivos pareceres porventura emitidos e na área prevista, de 200m².

Se ocorrerem alterações que acarretem o abandono de estudos

efectuados, por corresponderem a alterações programáticas, haverá lugar à revisão dos honorários, conforme a quantidade e o custo dos trabalhos a rever.

7 Prazos

Conforme o convite enviado, o tempo previsto para a realização do projecto será de sessenta dias contados a partir da data do auto de consignação e do pagamento da primeira prestação, a efectuar após a recepção do contrato visado pelo Tribunal de Contas e do fornecimento dos elementos imputados ao "Dono da Obra".

8 Elementos imputados ao "Dono da Obra"

Para a elaboração dos estudos e projectos serão necessários os seguintes elementos:

- Levantamento actualizado do edifício nas escalas 1:100 e 1:200 (plantas, alçados e cortes)
- Características e localização das redes existentes (distribuição de energia eléctrica, comunicações, drenagem de efluentes, abastecimento de águas.

9 Estimativa do custo obra

Prevê-se um custo de obra de 12.000c + IVA.

10 Honorários

O valor dos honorários é de 1.200.000 \$ 00 + IVA

11 Pagamento

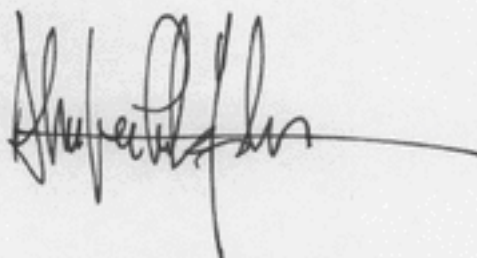
Os honorários serão fracionados nas três prestações seguintes:

- Com o visto do Tribunal de Contas: 10%
- Aprovação do Projecto de Execução: 80%
- Assistência Técnica: 10%

12 Validade da Proposta

A presente proposta será válida por sessenta dias após o envio da presente proposta.

Porto, 4 de Abril de 1995



UNIVERSIDADE DO PORTO

REITORIA

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE PLANEAMENTO

R.D. MANUEL II

4050 PORTO

ALVARO J. CANCELA MEIRELES
VIELA DR. EDUARDO TORRES, 17
S.º HORA 4450 MATOSINHOS

UNIVERSIDADE DO PORTO
REITORIA

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE PLANEAMENTO

R. D. MANUEL II

4050 PORTO

U. PORTO



arquivo
central

Eugénio José Ferreira Macedo
Arquitecto

À
Assessoria da Reitoria da Universidade do Porto
Prof. Doutor Arnaldo Sousa Melo
Rua D. Manuel II
4050 PORTO

Porto, 03 de Abril de 1995

Assunto: Acesso ao Edifício da Reitoria da Universidade do Porto - Rua D. Manuel II - Elaboração do Projecto.

Exmº Senhor,

Venho por este meio, apresentar a minha proposta de honorários e prazos para a elaboração do projecto em epígrafe, que muito amavelmente me foi solicitado.

Agradecendo desde já a atenção dispensada por V. Exª.

Com os melhores cumprimentos,

De V. Exª

Atentamente,

EUGÉNIO MACEDO

INDÍCE DE DOCUMENTOS DESTA PROPOSTA

1. "Curriculum - Vitae"
2. Memória Descritiva e justificativa
3. Estimativa Orçamental
4. Proposta de Honorários
5. Proposta de Projecto e Prazos
6. Peças desenhadas:
Planta e Corte Tansversal

U. PORTO

ac arquivo
central

IDENTIFICAÇÃO

Nome: Eugénio José Ferreira Macedo

Data de nascimento: 11 de Agosto de 1959

Naturalidade: Porto

Bilhete de identidade n.º 7525138 Arquivo de identificação: Lisboa

HABILITAÇÕES LITERÁRIAS

Licenciado em Arquitectura pela Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto, entre 1984 e 1991, sendo a sua primeira obra construída em 1989.

CURRICULUM PROFISSIONAL

Colaborou:

- CEFA-F.A.U.P., desde 1990.
- Edifício da Nova Sede da Federação Académica do Porto, em co-autoria com Óscar Marques e coordenação de Sérgio Fernandez. Início da construção em Maio de 1993.

Camilo Cortesão Arquitectos Associados, Lda., desde 1992:

- Conjunto de 204 fogos de Habitação Económica nas Antas, para a Câmara Municipal do Porto, em co-autoria com José Luís Gomes e coordenação de Camilo Cortesão - Porto - 1992 - Projecto de Execução.

Trabalhos individuais:

- Casa Márcio Guimarães - 1987 - Construído;
- Concurso de Design de Mobiliário de Paços de Ferreira - 1.º Prémio;
- Concurso para o Edifício da "Nova Sede da Federação Académica do Porto", em co-autoria com Óscar Marques - 1.º Prémio - Porto - 1990 - Em construção.

U. PORTO

ac arquivo central

Escritório com Óscar Marques desde 1991 - A. Positiva - Sociedade de Arquitectos, Lda. De então e em co-autoria tem os seguintes trabalhos:

- Discoteca "Aveiro Meu Amor" - Aveiro - 1991 - construído (1);
- Jazigo de Família - Estarreja - 1991 - construído ;
- Loteamento para habitação colectiva - Gondomar - 1991 - Projecto de Licenciamento;
- Edifício Camões - Comércio e Escritórios - 1ª Fase - Porto - 1991 - Em construção;
- Casa Manuel Campos - Albergaria-a-Velha - 1992 - Em construção;
- Casa Benvindo Maio - Aveiro - 1992 - Construída;
- "Café/Bar Maria" - Murtosa - 1992 - Projecto de Licenciamento;
- Casa Adérito Rodrigues - Vila Nova de Gaia - 1992 - Início de construção;
- Aparthotel - Murtosa - 1992 - Viabilidade e Plano de Pormenor;
- "Bar Tequilha" - Matosinhos - 1992 - Estudo Prévio;
- Concurso de Ideias para "Placa Central de um Nó Viário" - Menção Honrosa - Oliveira do Hospital - 1992 (2);
- Casa António Peres - Maia - 1993 - Em construção;
- Remodelação do Edifício Sacadura Cabral - Comércio - Porto - 1993 - Em construção;
- Concurso para o Projecto do Mercado de Ramalde - Menção Honrosa - Porto - 1994 (3);
- "Edifício Camões" - Comércio e escritórios - 2ª Fase - Porto - 1994.

(1) - em co-autoria com Arqº Jorge Figueira e Arqº Nuno Lourenço

(2) - em co-autoria com Arqº Paulo Seco e Escultora Cláudia Amândio

(3) - em co-autoria com Arqª Lizete Valente e Estudante Arq. Gabriela Matias

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

A presente proposta preliminar para a elaboração de um projecto de alteração do acesso ao edifício da Reitoria da Universidade do Porto, feito a partir da Rua D. Manuel II, pretende evitar o atravessamento intensivo que, grande número de estudantes, utentes da cantina dos serviços sociais e demais serviços anexos à Reitoria, fazem pelo interior do edifício.

Assim, a criação de um túnel no 1º piso e de uma escada localizada no seu extremo Sul, permite o acesso directo ao pátio exterior existente ao nível do 2º piso, evitando deste modo a passagem pelo interior do edifício. Para além do túnel, cria-se também neste piso um átrio de entrada exclusivo para os serviços administrativos da Reitoria, recorrendo para isso a uma caixilharia que funciona também como páravento. A necessidade de isolar o túnel dos restantes compartimentos que constituem o edifício da Reitoria obrigou ainda à criação de uma escada de serviço, de modo a assegurar a ligação vertical entre os 1º e 2º pisos, na ala nascente.

A colocação de um painel opaco junto à entrada bem como a de uma caixilharia no 2º piso, junto ao varandim existente na zona de pé-direito duplo, completam o conjunto de intervenções propostas por este projecto.

Porto, 03 de Abril de 1995.

EUGÉNIO MAGEIRO

ESTIMATIVA ORÇAMENTAL

Para efeitos de cálculo de honorários estima-se que a obra a levar a efeito pela Reitoria da Universidade do Porto e relativa ao "Acesso ao Edifício da Reitoria da Universidade do Porto", constituídas pelo túnel, escada exterior, escada interior de serviço e caixilharias que isolam o túnel dos restantes compartimentos da Reitoria é de Esc: 8.250.000\$00.

Porto, 03 de Abril de 1995.

ADÉLMO MATEUS

U. PORTO

ac arquivo
central

PROPOSTA DE HONORÁRIOS

A elaboração desta proposta de honorários tem como referência as "Instruções Para o Cálculo dos Honorários referentes aos Projectos de Obras Públicas", tendo-se classificado este projecto como relativo a uma obra da categoria III e tendo como preço base a estimativa orçamental, apresentada:

Projecto geral	750.000\$00
Fundações e Estruturas	300.000\$00
Instalações Eléctricas	140.000\$00
Instalações de águas e Esgotos	90.000\$00
Total	1.280.000\$00

Esta proposta de honorários tem em conta os prazos propostos, e inclui o estudo prévio, anteprojecto, projecto de execução, programação e coordenação do projecto a assistência técnica.

FASES DE PAGAMENTO:

1ª Fase - Com a assinatura do contrato	10%
2ª Fase - Com a entrega do estudo prévio	10%
3ª Fase - Com a aprovação do estudo prévio	10% — 5
4ª Fase - Com a entrega do Anteprojecto	25%
5ª Fase - Com a aprovação do Anteprojecto	10% — 10
6ª Fase - Com a entrega do Projecto de Execução	35% — 15

Tendo em conta os prazos curtos de execução do projecto e o seu nível de dificuldade, entende esta equipe projectista, proceder a uma redução no valor global da sua proposta de 20%, passando assim a ser de Esc.: 1.024.000\$00 o valor global desta proposta de honorários.

Porto, 03 de Abril de 1995.

Euzébio M. ALVES

PROPOSTA DE PROJECTO E PRAZOS

ESTUDO PRÉVIO - Prazo de Execução 5 dias úteis.

1. O estudo prévio será constituído por peças escritas e desenhadas e por outros elementos informativos, de modo a possibilitar ao dono da obra a fácil apreciação das soluções propostas pelo autor do projecto e o seu confronto com as exigências do programa base.

2. No caso de o contrato não especificar outras condições, entende-se que o estudo prévio a apresentar à aprovação do dono da obra conterá os seguintes elementos:

- a) Memória descritiva e justificativa;
- b) Elementos gráficos elucidativos da proposta;
- c) Dimensionamento aproximado e características principais dos elementos fundamentais da obra;
- d) Descrição geral dos processos de construção e natureza dos materiais,
- e) Estimativa do custo da obra,
- f) Relatório com resultados de reconhecimento geotécnico do terreno, fornecido pelo dono da obra, destinado ao estudo das fundações.

ANTEPROJECTO - Prazo de Execução 10 dias úteis.

1. O Anteprojecto será constituído por peças escritas, peças desenhadas e outros elementos que permitam a conveniente definição e dimensionamento da obra e ainda o indispensável esclarecimento do modo da sua execução.

2. No caso do contrato não especificar as condições de apresentação do Projecto-base, o autor do projecto deverá apresentar à aprovação do dono da obra, os seguintes elementos:

- a) Peças desenhadas;
- b) Peças escritas que descrevam e justifiquem as soluções adoptadas;
- c) Descrição dos sistemas e dos processos de construção previstos para a execução da obra e das características técnicas e funcionais dos materiais;
- d) Avaliação das quantidades de trabalho a realizar e respectivos mapas;
- e) Orçamento preliminar da obra;
- f) Programa de trabalhos, indicando as operações consideradas vinculantes no plano a apresentar pelo empreiteiro.

PROJECTO - Prazo de Execução 15 dias úteis.

1. O projecto de execução, será apresentado por forma a constituir um conjunto coordenado das informações escritas e desenhadas de fácil e inequívoca interpretação por parte das entidades intervenientes na execução da obra e deverá obedecer ao disposto no artigo 51º do Decreto-Lei nº 48 871, de 19 de Fevereiro de 1969.

2. Se outras condições não estiverem fixadas no contrato, o projecto de execução incluirá as seguintes peças:

- a) Memória descritiva e justificativa, incluindo a discriminação dos revestimentos e acabamentos;
- b) Resultados do reconhecimento geológico;
- c) Critérios adoptados na escolha do tipo de fundações e da estrutura e sua justificação;
- d) Cálculos das fundações e da estrutura, de acordo com os regulamentos em vigor;
- e) Cálculos das instalações e equipamentos, em harmonia com as disposições legais e regulamentares em vigor;
- f) Planta topográfica da localização do edifício e do conjunto em que se insere, incluindo as vias públicas que o servem, com a indicação das respectivas redes de esgotos, abastecimento de águas, electricidade, gás, etc., na escala mínima de 1:500;
- g) Planta geral do edifício e do conjunto em que se insere, perfis longitudinais e transversais e outras peças desenhadas que representem as informações relativas à execução de todos os trabalhos exteriores ao edifício, nomeadamente: movimento de terras exigido para a implantação do edifício e para a adaptação do terreno às condições definidas do projecto;
- h) Plantas cortadas, cortes e pormenores dos muros de suporte e das fundações dos pilares, paredes e outros elementos de construção, bem como a localização das canalizações que com elas interfiram, na escala de 1:100, pelo menos;
- i) Plantas de cada piso na escala de 1:100, pelo menos, em que sejam indicados: a compartimentação e as respectivas dimensões; os revestimentos dos pavimentos e das paredes e, quando for caso disso, a estereotomia respectiva; a localização e o dimensionamento dos diversos elementos de construção - nomeadamente escadas, portas, janelas, varandas, envidraçadas, louças sanitárias, etc. - e de quaisquer acessórios significativos; a indicação, devidamente referenciada, das linhas de corte e dos pormenores que sejam objectos de outras peças desenhadas; outras representações com interesse para a definição do edifício e para a execução da obra;
- j) Cortes gerais do edifício que evidenciem a compartimentação, o dimensionamento dos vãos, as alturas e as larguras que interessem à construção, os diferentes níveis entre toscos (ou limpos) dos pavimentos e dos tectos;
- k) Alçads do edifício que explicitem a configuração e o dimensionamento das paredes exteriores e de todos os elementos nelas integrados (janelas, portas, vergas, palas, varandas, etc.), a natureza e a localização dos materiais utilizados nos revestimentos e nos elementos de construção e outras informações que sejam indispensáveis à construção do edifício;

- l)** Cortes de pormenorização que indiquem os aspectos contrutivos de maior interesse para a execução da obra;
- m)** Mapa de vãos, com indicação da tipologia de cada vão, das respectivas dimensões e quantidades, do modo de funcionamento, da natureza e das características dos materiais e das ferragens e de outras informações necessárias ao fabrico e montagem de caixilharias, portas, envidraçados e outros elementos;
- n)** Pormenores de execução dos diferentes elementos de construção que permitam a compreensão clara e a definição precisa do dimensionamento e da natureza das interligações dos diferentes materiais ou partes constituintes;
- o)** Plantas e cortes definidores da estrutura;
- p)** Pormenores de todos os elementos da estrutura que evidenciem a sua forma e constituição e permitam a sua execução sem dúvidas ou ambiguidades, nas escalas de 1:50, 1:20, 1:10, ou superiores;
- q)** Representação das estruturas de betão armado de acordo com as regras estabelecidas pelo Laboratório Nacional de Engenharia Civil;
- r)** Plantas, alçados e cortes, na escala de 1:100, pelo menos, e, eventualmente, esquemas, perspectivas, etc., que facultem as informações seguintes: traçado das redes e respectivas representações nas plantas, alçados e cortes do projecto geral; dimensionamento das condutas eléctricas e das canalizações (tubagens, condutas e outros elementos de passagem de águas, esgotos, gases e outros fluidos); Indicação das interdependências mais importantes com a estrutura e com os elementos de construção; discriminação das características, localização e dimensionamento de aparelhagem, elementos acessórios e equipamentos das instalações;
- s)** Pormenores de execução das instalações e equipamentos que definam as informações necessárias para a sua execução e montagem e as implicações mais importantes com a estrutura e com os elementos de construção.

PROGRAMAÇÃO E COORDENAÇÃO DO PROJECTO

- 1.** A programação do projecto visa o escalonamento das suas diferentes fases e das actividades de cada interveniente, de modo a ser dado cumprimento aos prazos fixados no contrato.
- 2.** A coordenação das actividades dos intervenientes no projecto tem como objectivo a integração das suas diferentes partes num conjunto harmónico e coerente, de fácil interpretação e capaz de fornecer todos os elementos necessários à execução da obra.
- 3.** A programação e coordenação do projecto competirá, em regra, ao autor do projecto geral, com a colaboração de um delegado do dono da obra.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

1. Nas fases do concurso e adjudicação, a assistência técnica do autor do projecto ao dono da obra poderá compreender as actividades seguintes:

- a) Preparação do processo do concurso para adjudicação da empreitada ou fornecimento de acordo com as modalidades definidas pelo dono da obra;
- b) Prestação de informações e esclarecimentos solicitados por candidatos a concorrentes, sob forma escrita e exclusivamente por intermédio do dono da obra, sobre problemas relativos à interpretação das peças escritas e desenhadas do projecto;
- c) Estudo e comparação das condições de preço, de prazo e da capacidade técnica de cada concorrente e elaboração de parecer técnico sobre as propostas, em moldes que permitam a sua apreciação pelo dono da obra.

2. Durante a execução da obra, a assistência técnica poderá compreender:

- a) O esclarecimento de dúvidas de interpretação e a prestação de informações complementares relativas a ambiguidades ou omissões do projecto;
- b) Apreciação de documentos de ordem técnica apresentados pelos fornecedores ou empreiteiros da obra;
- c) Assistência técnica não abrange a direcção técnica, a administração e a fiscalização da obra nem a adaptação dos projectos às condições, reais das empreitadas e, como actividade complementar da elaboração do projecto, constitui uma obrigação e um direito do respectivo autor.

Porto, 03 de Abril de 1995.

EURÉLIO MACEDO

U. PORTO

 arquivo
central

Eugénio José Ferreira Macedo
Arquitecto
Rua Cristovão Falcão, nº 54 - 6º C/T
4465 S. Mamede de Infesta

U. PORTO

ac
arquivo
central

À
Assessoria da Reitoria da Universidade do Porto
Prof. Doutor Arnaldo Sousa Melo
Rua D. Manuel II
4050 Porto



S. B.

Universidade do Porto

Reitoria

Exm^o. Senhor
Vice-Reitor da Universidade do Porto

ASSUNTO: "ACESSO AO EDIFÍCIO DA REITORIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO" — ELABORAÇÃO DO PROJECTO

Dada a urgente necessidade de se proceder à alteração do acesso referido em título, solicito a V. Ex^a. autorização para que se proceda a uma consulta, nos termos da legislação em vigor, com vista à obtenção do estudo para lançamento da respectiva obra.

Porto, 22 de Fevereiro de 1995

Arnaldo
95.02.09
[Signature]

O PRÓ-REITOR,

[Signature]

(Prof. Doutor Arnaldo H. P. Sousa Melo)

Óscar Marques Couto
Arquitecto

À
Assessoria da Reitoria da Universidade do Porto
Prof. Doutor Arnaldo Sousa Melo
Rua D. Manuel II
4050 PORTO

Porto, 03 de Abril de 1995

Assunto: Acesso ao Edifício da Reitoria da Universidade do Porto - Rua D. Manuel II - Elaboração do Projecto.

Exmº Senhor,

Venho por este meio, apresentar a minha proposta de honorários e prazos para a elaboração do projecto em epígrafe, que muito amavelmente me foi solicitado.

Agradecendo desde já a atenção dispensada por V. Exª.

Com os melhores cumprimentos,

De V. Exª
Atentamente,



INDÍCE DE DOCUMENTOS DESTA PROPOSTA

1. "Curriculum - Vitae"
2. Memória Descritiva e justificativa
3. Estimativa Orçamental
4. Proposta de Honorários
5. Proposta de Projecto e Prazos
6. Peças desenhadas:
 - Planta do 1º Piso
 - Planta do 2º Piso
 - Corte Transversal

U. PORTO

ac arquivo
central

IDENTIFICAÇÃO

Nome: Óscar Manuel Valente Marques Couto

Data de nascimento: 10 de Junho de 1967

Naturalidade: Caracas - Venezuela

Bilhete de identidade n.º 10659526 Arquivo de identificação: Lisboa

HABILITAÇÕES LITERÁRIAS

Licenciado em Arquitectura pela Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto, entre 1985 e 1991, sendo a sua primeira obra construída em 1991.

CURRICULUM PROFISSIONAL

Colaborou:

- CEFA-F.A.U.P., desde 1990.
- Edifício da Nova Sede da Federação Académica do Porto, em co-autoria com Eugénio Macedo e coordenação de Sérgio Fernandez. Início da construção em Maio de 1993.

Trabalhos individuais:

- Concurso para o Edifício da "Nova Sede da Federação Académica do Porto", em co-autoria com Eugénio Macedo - 1.º Prémio - Porto - 1990 - Em construção.

Escritório com Eugénio Macedo desde 1991 - A. Positiva - Sociedade de Arquitectos, Lda. De então e em co-autoria tem os seguintes trabalhos:

- Discoteca "Aveiro Meu Amor" - Aveiro - 1991 - construído (1);
- Jazigo de Família - Estarreja - 1991 - construído (1);
- Loteamento para habitação colectiva - Gondomar - 1991 - Projecto de Licenciamento;
- Edifício Camões - Comércio e Escritórios - 1.ª Fase - Porto - 1991 - Em

U. PORTO

arquivo
central

construção;

- Casa Manuel Campos - Albergaria-a-Velha - 1992 - Em construção;
- Casa Benvindo Maio - Aveiro - 1992 - Construída;
- "Café/Bar Maria" - Murtosa - 1992 - Projecto de Licenciamento;
- Casa Adérito Rodrigues - Vila Nova de Gaia - 1992 - Início de construção;
- Aparthotel - Murtosa - 1992 - Viabilidade e Plano de Pormenor;
- "Bar Tequilha" - Matosinhos - 1992 - Estudo Prévio;
- Concurso de Ideias para "Placa Central de um Nó Viário" - Menção Honrosa - Oliveira do Hospital - 1992 (2);
- Casa António Peres - Maia - 1993 - Em construção;
- Remodelação do Edifício Sacadura Cabral- Comércio - Porto - 1993 - Em construção;
- Concurso para o Projecto do Mercado de Ramalde - Menção Honrosa - Porto - 1994 (3);
- "Edifício Camões" - Comércio e escritórios - 2ª Fase - Porto - 1994.

(1) - em co-autoria com Arqº Jorge Figueira e Arqº Nuno Lourenço

(2) - em co-autoria com Arqº Paulo Seco e Escultora Cláudia Amândio

(3) - em co-autoria com Arqº Lizete Valente e Arqº Gabriela Matias

U. P. O. R. T. O. arquivo
central

BREVE DESCRIÇÃO DA PROPOSTA

Resultado de um acentuado crescimento da UNIVERSIDADE DO PORTO, o edifício da Reitoria têm-se adaptado através do tempo a novas solicitações, estas alterações têm-se efectuado pontualmente, resolvendo carências e requalificando alguns espaços.

A Parada tornou-se o centro de todas as edificações da Reitoria onde se desenvolvem diferentes actividades, assim inumeráveis atravessamentos de peões se sucedem ali, para além do estacionamento de automóveis.

A ligação pedonal mais importante à parada é a que liga a Rua D. Manuel II, este atravessamento que "funciona" através do interior do edifício principal da Reitoria, não permite uma clara distinção entre as diversas utilizações e funções do edifício.

Propõe-se assim uma ligação directa da Rua D. Manuel II à Parada, permitindo desta forma que a entrada principal ao edifício da Reitoria só seja possível através do 2º piso.

A proposta de um "túnel" e dos acessos verticais permitem, para além de uma clarificação e hierarquização de percursos e utilizações, a criação de dois novos compartimentos e uma escada interna de serviço.

Dadas as dimensões e características deste atravessamento, pretende-se que a solução sob o ponto de vista formal permita uma intervenção "forte" mas consciente do necessário diálogo entre o existente e o novo.

O "túnel" prevê na sua zona mais próxima da Rua D. Manuel II a manutenção do pé-direito duplo, salvaguardando a existência de uma caixilharia ao nível do 2º piso e permitindo uma relação visual desde o átrio principal da Reitoria sobre esta passagem.

Dada a necessidade de garantir meios de segurança e controlo, prevê-se o encerramento do atravessamento através da porta principal existente e de uma nova.

Nas peças desenhadas é possível avaliar duas soluções, uma que faz recurso a um elevador e outra em que se optou por uma rampa, entendeu-se prioritário equipar o atravessamento com meios que permitam a sua utilização por deficientes bem como possibilitar um acesso mais cómodo.

Em resumo pretende-se com esta intervenção uma determinante clarificação do uso de alguns espaços e a sua revalorização.

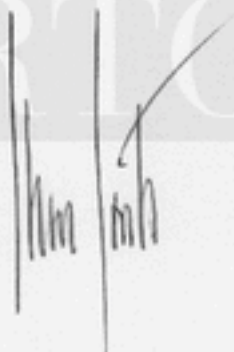
Porto, 03 de Abril de 1995.



ESTIMATIVA ORÇAMENTAL

Para efeitos de cálculo de honorários estima-se que a obra a levar a efeito pela Reitoria da Universidade do Porto e relativa ao "Acesso ao Edifício da Reitoria da Universidade do Porto", da Reitoria, importam na solução "A" em Esc.: 18.970.000\$00, e na Solução "B" em Esc.: 15.200.000\$00.

Porto, 03 de Abril de 1995.

A handwritten signature in black ink, consisting of several vertical and diagonal strokes, positioned below the date and partially overlapping the 'U. PORTO' watermark.

 arquivo
central

PROPOSTA DE HONORÁRIOS

A elaboração desta proposta de honorários tem como referência as "Instruções Para o Cálculo dos Honorários referentes aos Projectos de Obras Públicas", tendo-se classificado este projecto como relativo a uma obra da categoria III e tendo como preço base as estimativas orçamentais apresentadas, incluindo já desconto de 30%, sobre a referida tabela. Assim:

Solução A:

Projecto geral	950.000\$00
Fundações e Estruturas	390.000\$00
Instalações Eléctricas	160.000\$00
Instalações e equipamentos mecânicos	280.000\$00
Instalações de águas e Esgotos	90.000\$00
Total	1.870.000\$00

Solução B:

Projecto geral	850.000\$00
Fundações e Estruturas	400.000\$00
Instalações Eléctricas	140.000\$00
Instalações de águas e Esgotos	90.000\$00
Total	1.480.000\$00

Esta proposta de honorários tem em conta os prazos propostos, e inclui o estudo prévio, anteprojecto, projecto de execução, programação e coordenação do projecto a assistência técnica.

FASES DE PAGAMENTO:

1ª Fase - Com a assinatura do contrato	10%	
2ª Fase - Com a entrega do estudo prévio	10%	- 5
3ª Fase - Com a aprovação do estudo prévio	10%	
4ª Fase - Com a entrega do Anteprojecto	25%	- 10
5ª Fase - Com a aprovação do Anteprojecto	10%	
6ª Fase - Com a entrega do Projecto de Execução	35%	- 15
		<u>100%</u>

230
230
uten

Porto, 03 de Abril de 1995.

PROPOSTA DE PROJECTO E PRAZOS

ESTUDO PRÉVIO - Prazo de Execução 5 dias úteis.

1. O estudo prévio será constituído por peças escritas e desenhadas e por outros elementos informativos, de modo a possibilitar ao dono da obra a fácil apreciação das soluções propostas pelo autor do projecto e o seu confronto com as exigências do programa base.

2. No caso de o contrato não especificar outras condições, entende-se que o estudo prévio a apresentar à aprovação do dono da obra conterá os seguintes elementos:

- a) Memória descritiva e justificativa;
- b) Elementos gráficos elucidativos da proposta;
- c) Dimensionamento aproximado e características principais dos elementos fundamentais da obra;
- d) Descrição geral dos processos de construção e natureza dos materiais,
- e) Estimativa do custo da obra,
- f) Relatório com resultados de reconhecimento geotécnico do terreno, fornecido pelo dono da obra, destinado ao estudo das fundações.

ANTEPROJECTO - Prazo de Execução 10 dias úteis.

1. O Anteprojecto será constituído por peças escritas, peças desenhadas e outros elementos que permitam a conveniente definição e dimensionamento da obra e ainda o indispensável esclarecimento do modo da sua execução.

2. No caso do contrato não especificar as condições de apresentação do Projecto-base, o autor do projecto deverá apresentar à aprovação do dono da obra, os seguintes elementos:

- a) Peças desenhadas;
- b) Peças escritas que descrevam e justifiquem as soluções adoptadas;
- c) Descrição dos sistemas e dos processos de construção previstos para a execução da obra e das características técnicas e funcionais dos materiais;
- d) Avaliação das quantidades de trabalho a realizar e respectivos mapas;
- e) Orçamento preliminar da obra;
- f) Programa de trabalhos, indicando as operações consideradas vinculantes no plano a apresentar pelo empreiteiro.

PROJECTO - Prazo de Execução 15 dias úteis.

1. O projecto de execução, será apresentado por forma a constituir um conjunto coordenado das informações escritas e desenhadas de fácil e inequívoca interpretação por parte das entidades intervenientes na execução da obra e deverá obedecer ao disposto no artigo 51º do Decreto-Lei nº 48 871, de 19 de Fevereiro de 1969.

2. Se outras condições não estiverem fixadas no contrato, o projecto de execução incluirá as seguintes peças:

- a) Memória descritiva e justificativa, incluindo a discriminação dos revestimentos e acabamentos;
- b) Resultados do reconhecimento geológico;
- c) Critérios adoptados na escolha do tipo de fundações e da estrutura e sua justificação;
- d) Cálculos das fundações e da estrutura, de acordo com os regulamentos em vigor;
- e) Cálculos das instalações e equipamentos, em harmonia com as disposições legais e regulamentares em vigor;
- f) Planta topográfica da localização do edifício e do conjunto em que se insere, incluindo as vias públicas que o servem, com a indicação das respectivas redes de esgotos, abastecimento de águas, electricidade, gás, etc., na escala mínima de 1:500;
- g) Planta geral do edifício e do conjunto em que se insere, perfis longitudinais e transversais e outras peças desenhadas que representem as informações relativas à execução de todos os trabalhos exteriores ao edifício, nomeadamente: movimento de terras exigido para a implantação do edifício e para a adaptação do terreno às condições definidas do projecto;
- h) Plantas cortadas, cortes e pormenores dos muros de suporte e das fundações dos pilares, paredes e outros elementos de construção, bem como a localização das canalizações que com elas interfiram, na escala de 1:100, pelo menos;
- i) Plantas de cada piso na escala de 1:100, pelo menos, em que sejam indicados: a compartimentação e as respectivas dimensões; os revestimentos dos pavimentos e das paredes e, quando for caso disso, a estereotomia respectiva; a localização e o dimensionamento dos diversos elementos de construção - nomeadamente escadas, portas, janelas, varandas, envidraçadas, louças sanitárias, etc. - e de quaisquer acessórios significativos; a indicação, devidamente referenciada, das linhas de corte e dos pormenores que sejam objectos de outras peças desenhadas; outras representações com interesse para a definição do edifício e para a execução da obra;
- j) Cortes gerais do edifício que evidenciem a compartimentação, o dimensionamento dos vãos, as alturas e as larguras que interessem à construção, os diferentes níveis entre toscos (ou limpos) dos pavimentos e dos tectos;
- k) Alçads do edifício que explicitem a configuração e o dimensionamento das paredes exteriores e de todos os elementos nelas integrados (janelas, portas, vergas, palas, varandas, etc.), a natureza e a localização dos materiais utilizados nos revestimentos e nos elementos de construção e outras informações que sejam indispensáveis à construção do edifício;

- l) Cortes de pormenorização que indiquem os aspectos contrutivos de maior interesse para a execução da obra;
- m) Mapa de vãos, com indicação da tipologia de cada vão, das respectivas dimensões e quantidades, do modo de funcionamento, da natureza e das características dos materiais e das ferragens e de outras informações necessárias ao fabrico e montagem de caixilharias, portas, envidraçados e outros elementos;
- n) Pormenores de execução dos diferentes elementos de construção que permitam a compreensão clara e a definição precisa do dimensionamento e da natureza das interligações dos diferentes materiais ou partes constituintes;
- o) Plantas e cortes definidores da estrutura;
- p) Pormenores de todos os elementos da estrutura que evidenciem a sua forma e constituição e permitam a sua execução sem dúvidas ou ambiguidades, nas escalas de 1:50, 1:20, 1:10, ou superiores;
- q) Representação das estruturas de betão armado de acordo com as regras estabelecidas pelo Laboratório Nacional de Engenharia Civil;
- r) Plantas, alçados e cortes, na escala de 1:100, pelo menos, e, eventualmente, esquemas, perspectivas, etc., que facultem as informações seguintes: traçado das redes e respectivas representações nas plantas, alçados e cortes do projecto geral; dimensionamento das condutas eléctricas e das canalizações (tubagens, condutas e outros elementos de passagem de águas, esgotos, gases e outros fluidos); Indicação das interdependências mais importantes com a estrutura e com os elementos de construção; discriminação das características, localização e dimensionamento de aparelhagem, elementos acessórios e equipamentos das instalações;
- s) Pormenores de execução das instalações e equipamentos que definam as informações necessárias para a sua execução e montagem e as implicações mais importantes com a estrutura e com os elementos de construção.

PROGRAMAÇÃO E COORDENAÇÃO DO PROJECTO

1. A programação do projecto visa o escalonamento das suas diferentes fases e das actividades de cada interveniente, de modo a ser dado cumprimento aos prazos fixados no contrato.
2. A coordenação das actividades dos intervenientes no projecto tem como objectivo a integração das suas diferentes partes num conjunto harmónico e coerente, de fácil interpretação e capaz de fornecer todos os elementos necessários à execução da obra.
3. A programação e coordenação do projecto competirá, em regra, ao autor do projecto geral, com a colaboração de um delegado do dono da obra.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

1. Nas fases do concurso e adjudicação, a assistência técnica do autor do projecto ao dono da obra poderá compreender as actividades seguintes:

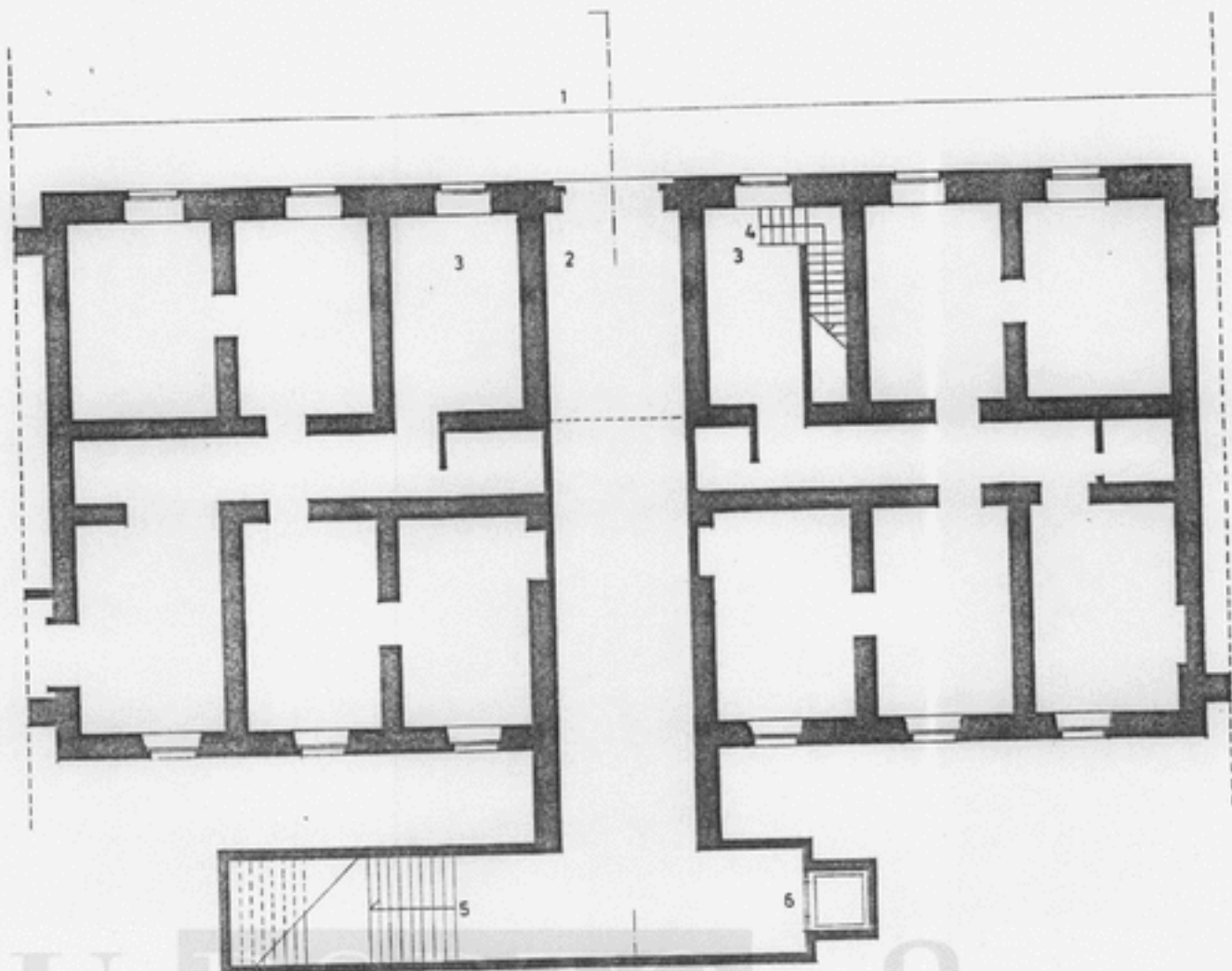
- a) Preparação do processo do concurso para adjudicação da empreitada ou fornecimento de acordo com as modalidades definidas pelo dono da obra;
- b) Prestação de informações e esclarecimentos solicitados por candidatos a concorrentes, sob forma escrita e exclusivamente por intermédio do dono da obra, sobre problemas relativos à interpretação das peças escritas e desenhadas do projecto;
- c) Estudo e comparação das condições de preço, de prazo e da capacidade técnica de cada concorrente e elaboração de parecer técnico sobre as propostas, em moldes que permitam a sua apreciação pelo dono da obra.

2. Durante a execução da obra, a assistência técnica poderá compreender:

- a) O esclarecimento de dúvidas de interpretação e a prestação de informações complementares relativas a ambiguidades ou omissões do projecto;
- b) Apreciação de documentos de ordem técnica apresentados pelos fornecedores ou empreiteiros da obra;
- c) Assistência técnica não abrange a direcção técnica, a administração e a fiscalização da obra nem a adaptação dos projectos às condições, reais das empreitadas e, como actividade complementar da elaboração do projecto, constitui uma obrigação e um direito do respectivo autor.

Porto, 03 de Abril de 1995.

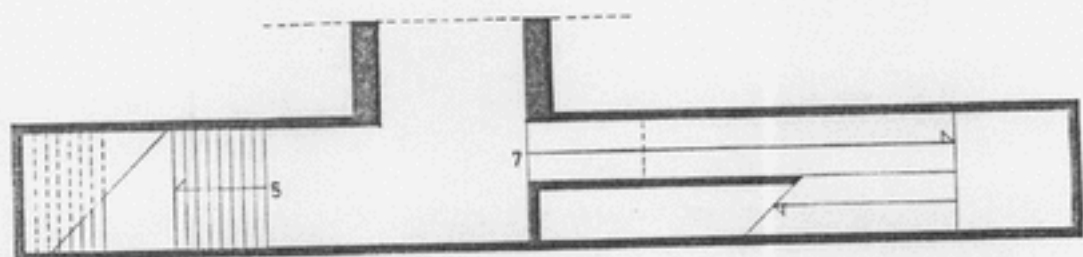
A handwritten signature in black ink, consisting of several vertical strokes and a diagonal line, positioned to the right of the date.



U. PORTO



arq Solução A
central

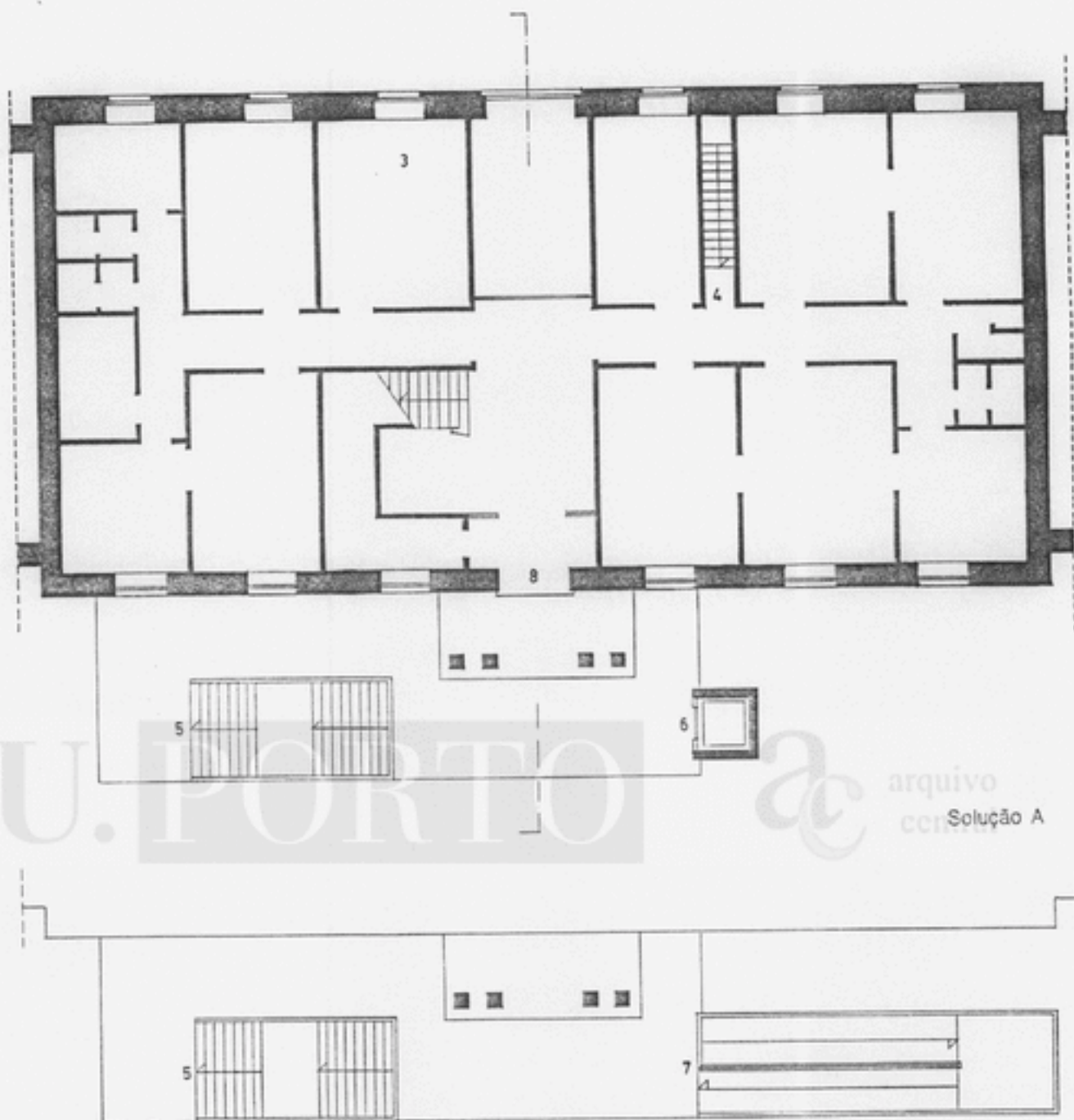


Solução B

Legenda:

1. Rua D. Manuel II
2. Túnel de acesso à parada
3. Nova sala
4. Escada de serviço
5. Escada Principal
6. Elevador
7. Rampa

Proposta para o projecto de acesso à Reitoria da Universidade do Porto - Estudo Preliminar Planta do Piso 1 Escala 1:200
Óscar Marques Couto Porto - Abril 95



U. PORTO

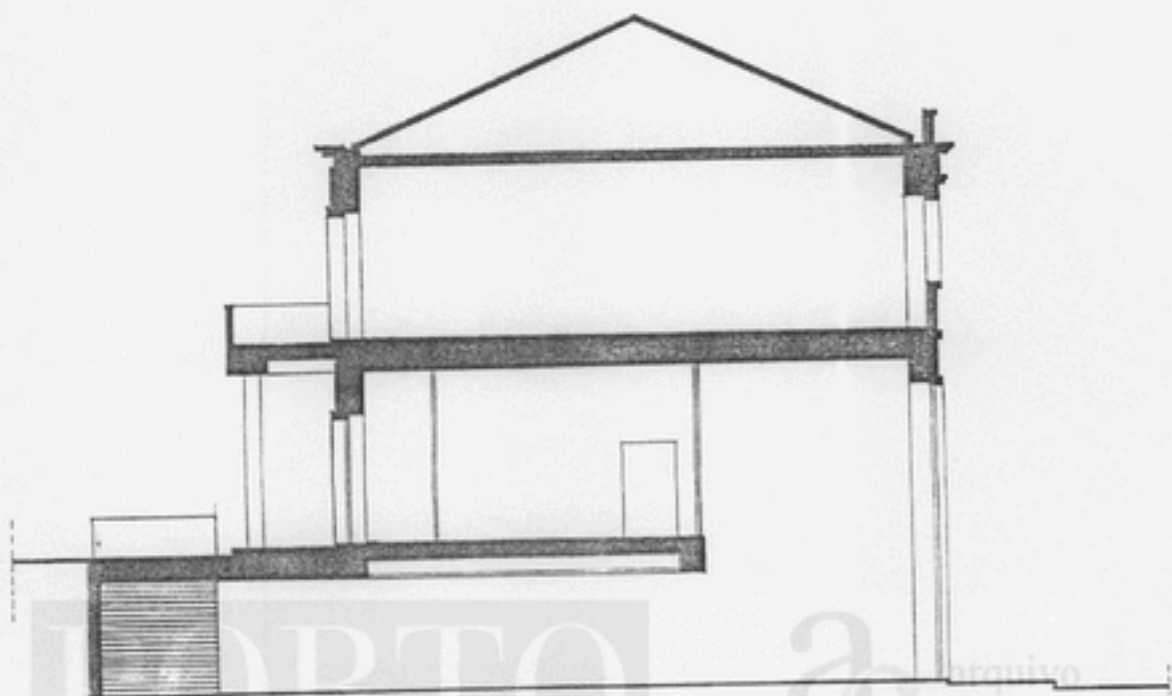
arquivo
centro

Solução A

Solução B

Legenda:

- 3. Nova sala
- 4. Escada de serviço
- 5. Escada Principal
- 6. Elevador
- 7. Rampa
- 8. Entrada Principal da Reitoria



U. PORTO

arquivo central

Corte

Óscar Marques Couto
Arquitecto

Praceta Cristovão Falcão, n.º 54 - 6.º CT
4465 S. Mamede de Infesta

U. PORTO

arquivo
central

À
Assessoria da Reitoria da Universidade do Porto
Prof. Doutor Arnaldo Sousa Melo
Rua D. Manuel II
4050 Porto



Universidade do Porto

Reitoria

À consideração superior.

Concordo.

Julgo ser de adjudicar como

é proposto pela quantia de Esc.

877 500\$00 (IVA incluído).

3,5,95

O Pró-Reitor

(Prof. Doutor Arnaldo H.P. Sousa Melo)

Proposta N.º

16 P UP

Porto, 1995/05/03

ASSUNTO: "ACESSO AO EDIFÍCIO DA REITORIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO"
— ELABORAÇÃO DO PROJECTO

CAP.	DIV.	SUBDIV.	C.E.	750 000\$00
			IVA a 17%	<u>127 500\$00</u>
				877 500\$00

Sendo necessário e urgente promover a elaboração do projecto em epígrafe, com vista ao lançamento da obra de construção de alteração do acesso ao edifício da Reitoria da Universidade do Porto pela Rua D. Manuel II, foram consultadas várias firmas projectistas, nos termos do estipulado no n.º 3 do art.º 4.º e n.ºs. 4, alínea f), e 5 do Decreto-Lei n.º 211/79, de 12 de Julho, com as alterações introduzidas pelo D.L. n.º 227/85, de 4 de Julho.

Foram convidados:

Fernanda Seixas, arqt.ª,

N. J. Tasso de Sousa, arqt.ª,

Álvaro J. Cancela Meireles, arqt.ª,



S. R.

Universidade do Porto
Beitoria

Eugénio José Ferreira Macedo, arqtº.,
Óscar Marques Couto, arqtº.,

tendo sido recebidas as seguintes propostas:

	<u>Valor estimado para a obra</u>	<u>Honorários</u>
N. J. Tasso de Sousa, arqtº.	10 000 c.	750 c
Álvaro J. Cancela Meireles, arqtº.	12 000 c.	1 200 c
Eugénio José Ferreira Macedo, arqtº.	8 250 c.	1 024 c.
Óscar Marques Couto, arqtº.	18 970 c.	1 870 c.
variante	15 200 c.	1 480 c.

A arqtº. Fernanda Seixas não apresentou proposta por motivos de saúde.

A análise das propostas teve em conta o valor dos honorários, a solução e os "curricula" apresentados.

Da análise das propostas recebidas considera-se que a do arquitecto N. J. Tasso de Sousa, é mais favorável para os interesses da Universidade do Porto porque dá garantia de boa qualidade dos estudos e oferece o mais baixo preço.

Nestes termos e atendendo à urgência na obtenção daquele estudo, sugere-se que o projecto em causa seja adjudicado ao Arqtº N. J. Tasso de Sousa, pela quantia de 750 000\$00 + 127 500\$00 = 877 500\$00 (IVA à taxa de 17%), com dispensa de concurso e contrato escrito, respectivamente, nos termos da legislação atrás citada, e alíneas a) e c) do nº 1 do artº 8º do mesmo diploma, atendendo a que o valor dos estudos (750 cts) e o prazo de execução (60 dias) estão abaixo dos valores-limite previstos naquelas alíneas.

Ainda atendendo à urgência na obtenção do estudo, sugere-se a V. Exª. autorização para a dispensa da audiência prévia prevista nos artºs. 100º e seguintes do Código do Procedimento Administrativo.

As diferentes fases, prazos e pagamentos parcelares são, respectivamente, as seguintes:

- Adjudicação —10% após a comunicação da adjudicação, mediante a apresentação de garantia bancária;
- Proj. de Execução (60 dias)— 80% após a aprovação;

Rua D. Manuel II, 4050 Porto ou Apartado 4211, 4003 Porto Codex
Telefs.: 6094462 - 6065607 - 6064295 • FAX: 698736 • TELEX: 23121



S. R.

Universidade do Porto
Reitoria

c) Assistência Técnica - 10% - no decorrer da obra.

A lista dos autores e responsáveis pelos diversos projectos, geral e especialidades consta de lista anexa à proposta do arquitecto N. J. Tasso de Sousa que faz parte integrante deste documento.

(Artur de Matos dos Santos Leite)

Técnico Superior

U. PORTO
À consideração superior

ac
arquivo
central

FERNANDA SEIXAS
Arquitecta
R. Marechal Saldanha, 972
4150 PORTO

À Sr. Ex^o Souto Leite
7/4/95

[Handwritten signature]

Direcção dos Serviços de Planeamento
da Reitoria da Universidade do Porto
R. D. Manuel II
4050 PORTO

N/ Ref^a. 110/95

Porto: 95/04/02

Assunto: Proposta para alteração do acesso ao
Edifício da Reitoria pela Rua D.Manuel II

Exmo Senhor Pró Reitor
Professor Dr. Arnaldo Sousa Melo:

Agradeço sensibilizada o convite de V. Ex^a.

Por motivo de saúde não me é possível no entanto formular
qualquer proposta, que pressuponha trabalho nos prazos definidos.

Esperando a compreensão de V. Ex^a. e mantendo a minha
disponibilidade futura.

Apresento
os meus melhores cumprimentos

Fernanda Seixas

UNIVERSIDADE DO PORTO

REITORIA

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE PLANEAMENTO

APARTADO 4211

4003 PORTO CODEX

PORTO, 1995 ABRIL 03

REF:REITUP.PRO

ASSUNTO: ACESSO AO EDIFÍCIO DA REITORIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
- RUA D. MANUEL II- ELABORAÇÃO DE PROJECTO.

U. PORTO

arquivo
central

Acuso a recepção do V. ofício datado de 3 de Março de 1995 e agradeço o V. amável convite para apresentar proposta de honorários para a elaboração do estudo mencionado em epígrafe.

Aproveito a oportunidade para enviar em anexo a referida proposta.

Com os melhores cumprimentos.



UNIVERSIDADE DO PORTO
ACESSO AO EDIFÍCIO DA REITORIA

PROPOSTA

1.1 Proponente

Nuno Jennings Tasso de Sousa, arquitecto, natural da freguesia de Santo Ildefonso, Porto, filho de António Chambers Tasso de Sousa e de Ruth Rosemary Gwyn Jennings Tasso de Sousa, nascido em mil novecentos e quarenta e um, no mês de Agosto, no dia vinte e oito; portador do Bilhete de Identidade n.º 1928091, passado pelo Arquivo de Identificação de Porto em mil novecentos noventa e dois, no mês de Julho, no dia um, e com o n.º de contribuinte 140431365; divorciado; residente na Rua Dr. Aires de Gouveia Osório n.º 115, 2.ª Dt.ª, 4100 Porto, e com escritório na Rua Dr. Melo Leote n.º 118, 4100 Porto.

1.2 Objecto

Refere-se a presente proposta a honorários relativos a "ACESSO AO EDIFÍCIO DA REITORIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO - RUA D. MANUEL II - ELABORAÇÃO DO PROJECTO".

Os estudos e projectos a apresentar incluem as seguintes especialidades: arquitectura (projecto geral); estruturas; instalação e equipamento eléctrico; instalação e equipamento hidráulico (incluindo os projectos de abastecimento de águas e de drenagem).

Dos serviços a prestar fará parte a assistência técnica às obras relativas aos projectos citados.

1.3 Faseamento


Os estudos e os projectos serão realizados numa só fase.

1.4 Forma de apresentação

Dos estudos e projectos a apresentar serão fornecidos cinco exemplares completos sob a forma de cópias e fotocópias, sendo um processo em Reprolar.

1.5 Coordenação e autoria do projecto geral

Desempenhará as funções de coordenador de todos os projectos, assim como as de autor de projecto geral, neste caso o de arquitectura, o proponente, Nuno Jennings Tasso de Sousa, que nessa qualidade se responsabilizará pela actuação de toda a equipa, assim como por cada elemento que a compõe.



1.6 Alterações ao projecto

Serão efectuadas as alterações ou correcções, sugeridas pelo "Dono da Obra" desde que se enquadrem no Programa Preliminar por este apresentado, nos respectivos pareceres já emitidos e na área bruta construída prevista de 200m².

Quando as alterações implicarem a modificação daqueles parâmetros ou o abandono de estudos já efectuados, por corresponderem a alterações programáticas, serão revistos os honorários, de acordo com a natureza e a quantidade dos trabalhos a rever ou a crescer.

1.7 Prazos

O tempo previsto para a realização dos estudos e projectos, será contado a partir da data do auto de consignação e do pagamento da primeira prestação, a efectuar após a recepção do contrato visado pelo Tribunal de Contas e do fornecimento dos elementos imputados ao "Dono da Obra".

Descontando o mês de Agosto para férias, os prazos necessários à elaboração dos estudos e projectos serão os seguintes:

Projecto de Execução : 60 dias
Assistência Técnica : durante as obras

1.8 Elementos a fornecer pelo "Dono da Obra"

Serão indispensáveis à equipa projectista, para a elaboração dos estudos e projectos, os seguintes elementos:

- Levantamento planimétrico e altimétrico actualizado (plantas, alçados e cortes) do edifício nas escalas 1:100.
- Informação das características e localização das infra-estruturas existentes (redes de distribuição de energia eléctrica, rede de comunicações, drenagem de efluentes e de águas pluviais, abastecimento de águas, sistema de aquecimento e respectiva rede, sistema de extinção e de detecção de incêndios, etc.).
- Nomeação do representante do "Dono da Obra" nas reuniões de apreciação, esclarecimento e apoio ao projecto.

1.9 Estimativa do custo de construção da obra

Fundamentados nos elementos disponíveis à data da presente proposta o valor previsível da obra será de 10.000.000 \$ 00 +IVA.

1.10 Honorários

O montante global proposto para a elaboração dos estudos, projectos e assistência técnica às obras discriminadas nas alíneas anteriores, é de 750.000 \$00 + IVA no valor de 127.500\$00.

1.11 Condições de pagamento

A liquidação dos honorários será escalonada do seguinte modo:



- Assinatura do contrato:	10%
- Aprovação do Projecto de Execução:	80%
- Assistência Técnica:	10%

100

1.12 Penalidades

O não cumprimento do proposto, salvo por motivos de força maior e aceites pela parte atingida, será objecto de multas ou juros de mora nos montantes a acordar, dentro do quadro legal em vigor.

1.13 Suspensão temporária ou definitiva do projecto

Caso o "Dono da Obra" suspenda, temporária ou definitivamente, a elaboração do projecto, o proponente terá direito aos honorários correspondentes às fases já entregues ou em elaboração e a uma indemnização pelos prejuízos emergentes da decisão tomada. O valor desta corresponderá a 50% da fracção dos honorários defenidos, na presente proposta, para a fase sequente áquela em que se procedeu à suspensão.

1.14 Condições Gerais

Em tudo o que não se apresenta aqui especificado, serão aplicáveis as "Instruções para o cálculo dos honorários referentes aos projectos de Obras Publicas" publicadas no Diário do Governo n.º 35, 2.ª série, de 1972, do mês de Fevereiro, no dia onze, e posteriores alterações publicadas nas Portarias de 3 de Janeiro de 1975 e de 5 de Março de 1986 do Diário da República.

1.15 Validade da Proposta

A presente proposta será válida por quarenta e cinco dias após a data abaixo assinalada.

1.16 Cálculo dos Honorários

O montante que conduz à presente proposta foi determinado por valor global, com base no custo estimado da obra.

1.17 Equipa Técnica

Em folha anexa segue a lista dos autores e resposáveis pelos diversos projectos, geral e especialidades, que são objecto da presente proposta.

Porto, 3 de Abril de 1995



UNIVERSIDADE DO PORTO

ACESSO AO EDIFÍCIO DA REITORIA

Constituição da equipa projectista

Projecto geral, de arquitectura:

Nuno Jennings Tasso de Sousa, Arquitecto

Projecto de estruturas:

Manuel Batista Barros, engenheiro

Projecto de equipamento e instalação eléctrica:

Jorge Soares Malta, engenheiro

Projecto de equipamento e instalação hidráulica

Maria Emília Cascaes, engenheira

U. PORTO

ac arquivo
central

Porto, 3 de Abril de 1995



ÁLVARO J. CANCELA MEIRELES
ARQUITECTO

UNIVERSIDADE DO PORTO

REITORIA

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE
PLANEAMENTO

RUA D. MANUEL II

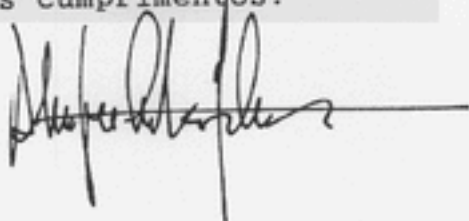
4050 PORTO

PORTO, 4 DE ABRIL DE 1995

Agradeço o V. amável convite e envio em anexo a proposta para elaboração do estudo designado por "Acesso ao edifício da Reitoria da Universidade do Porto- Rua D. Manuel II- Elaboração do Projecto."

U. PORTO

Com os melhores cumprimentos.



ac arquivo
central

UNIVERSIDADE DO PORTO
ACESSO AO EDIFÍCIO DA REITORIA

PROPOSTA

1 Proponente

Alvaro José Cancela Meireles, arquitecto, portador do Bilhete de Identidade n.º 710399, emitido pelo Arquivo de Identificação de Lisboa no dia sete de Julho de mil novecentos oitenta e sete, e com o n.º de contribuinte 127528253; morador na Viela Dr. Eduardo Torres-17, Senhora da Hora, 4450 Matosinhos, telef. 9378376.

2 Objecto

Refere-se a presente proposta a honorários relativos a "ACESSO AO EDIFÍCIO DA REITORIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO - RUA D. MANUEL II - ELABORAÇÃO DO PROJECTO", abrangendo uma área aproximada de 200m². Incluem-se ainda os projectos das seguintes especialidades: estruturas; instalação e equipamento eléctrico; instalação e equipamento hidráulico.

Nos serviços a prestar inclui-se a assistência técnica às obras relativas aos estudos e projectos citados.

3 Fases

Os estudos e projectos serão realizados numa só fase integrando-se todas as restantes no próprio projecto de execução.

4 Apresentação

Serão fornecidos cinco exemplares completos do projecto, sob a forma de cópias e fotocópias.

5 Autoria e coordenação do projecto

O autor do projecto geral, o de arquitectura, Alvaro José Cancela Meireles, desempenhará as funções de coordenador de todos os projectos. Nessa qualidade se responsabilizará pela actuação de toda a equipa assim como por cada especialista.

6 Alterações ao projecto

Serão efectuadas as alterações solicitadas pelo "Dono da Obra" sempre que se enquadrem no Programa Preliminar por ele apresentado, nos respectivos pareceres porventura emitidos e na área prevista, de 200m².

Se ocorrerem alterações que acarretem o abandono de estudos

efectuados, por corresponderem a alterações programáticas, haverá lugar à revisão dos honorários, conforme a quantidade e o custo dos trabalhos a rever.

7 Prazos

Conforme o convite enviado, o tempo previsto para a realização do projecto será de sessenta dias contados a partir da data do auto de consignação e do pagamento da primeira prestação, a efectuar após a recepção do contrato visado pelo Tribunal de Contas e do fornecimento dos elementos imputados ao "Dono da Obra".

8 Elementos imputados ao "Dono da Obra"

Para a elaboração dos estudos e projectos serão necessários os seguintes elementos:

- Levantamento actualizado do edificio nas escalas 1:100 e 1:200 (plantas, alçados e cortes)
- Características e localização das redes existentes (distribuição de energia eléctrica, comunicações, drenagem de efluentes, abastecimento de águas.

9 Estimativa do custo obra

Prevê-se um custo de obra de 12.000c + IVA.

10 Honorários

O valor dos honorários é de 1.200.000 \$ 00 + IVA

11 Pagamento

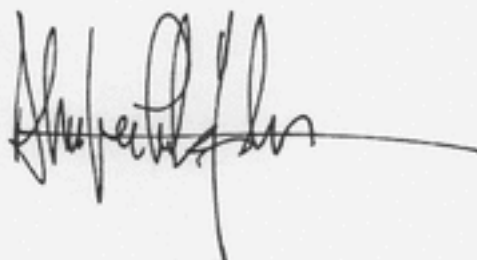
Os honorários serão fracionados nas três prestações seguintes:

- Com o visto do Tribunal de Contas: 10%
- Aprovação do Projecto de Execução: 80%
- Assistência Técnica: 10%

12 Validade da Proposta

A presente proposta será válida por sessenta dias após o envio da presente proposta.

Porto, 4 de Abril de 1995



Eugénio José Ferreira Macedo
Arquitecto

À
Assessoria da Reitoria da Universidade do Porto
Prof. Doutor Arnaldo Sousa Melo
Rua D. Manuel II
4050 PORTO

Porto, 03 de Abril de 1995

Assunto: Acesso ao Edifício da Reitoria da Universidade do Porto - Rua D. Manuel II - Elaboração do Projecto.

Exmº Senhor,

Venho por este meio, apresentar a minha proposta de honorários e prazos para a elaboração do projecto em epígrafe, que muito amavelmente me foi solicitado.

Agradecendo desde já a atenção dispensada por V. Exª.

Com os melhores cumprimentos,

De V. Exª

Atentamente,

EUGÉNIO MACEDO

INDÍCE DE DOCUMENTOS DESTA PROPOSTA

1. "Curriculum - Vitae"
2. Memória Descritiva e justificativa
3. Estimativa Orçamental
4. Proposta de Honorários
5. Proposta de Projecto e Prazos
6. Peças desenhadas:
 Planta e Corte Tansversal

U. PORTO

ac arquivo
central

IDENTIFICAÇÃO

Nome: Eugénio José Ferreira Macedo

Data de nascimento: 11 de Agosto de 1959

Naturalidade: Porto

Bilhete de identidade n° 7525138 Arquivo de identificação: Lisboa

HABILITAÇÕES LITERÁRIAS

Licenciado em Arquitectura pela Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto, entre 1984 e 1991, sendo a sua primeira obra construída em 1989.

CURRICULUM PROFISSIONAL

Colaborou:

- CEFA-F.A.U.P., desde 1990.

- Edifício da Nova Sede da Federação Académica do Porto, em co-autoria com Óscar Marques e coordenação de Sérgio Fernandez. Início da construção em Maio de 1993.

Camilo Cortesão Arquitectos Associados, Lda., desde 1992:

- Conjunto de 204 fogos de Habitação Económica nas Antas, para a Câmara Municipal do Porto, em co-autoria com José Luís Gomes e coordenação de Camilo Cortesão - Porto - 1992 - Projecto de Execução.

Trabalhos individuais:

- Casa Márcio Guimarães - 1987 - Construído;
- Concurso de Design de Mobiliário de Paços de Ferreira - 1º Prémio;
- Concurso para o Edifício da "Nova Sede da Federação Académica do Porto", em co-autoria com Óscar Marques - 1º Prémio - Porto - 1990 - Em construção.

Escritório com Óscar Marques desde 1991 - A. Positiva - Sociedade de Arquitectos, Lda. De então e em co-autoria tem os seguintes trabalhos:

- Discoteca "Aveiro Meu Amor" - Aveiro - 1991 - construído (1);
- Jazigo de Família - Estarreja - 1991 - construído ;
- Loteamento para habitação colectiva - Gondomar - 1991 - Projecto de Licenciamento;
- Edifício Camões - Comércio e Escritórios - 1ª Fase - Porto - 1991 - Em construção;
- Casa Manuel Campos - Albergaria-a-Velha - 1992 - Em construção;
- Casa Benvindo Maio - Aveiro - 1992 - Construída;
- "Café/Bar Maria" - Murtosa - 1992 - Projecto de Licenciamento;
- Casa Adérito Rodrigues - Vila Nova de Gaia - 1992 - Início de construção;
- Aparthotel - Murtosa - 1992 - Viabilidade e Plano de Pormenor;
- "Bar Tequilha" - Matosinhos - 1992 - Estudo Prévio;
- Concurso de Ideias para "Placa Central de um Nó Viário" - Menção Honrosa - Oliveira do Hospital - 1992 (2);
- Casa António Peres - Maia - 1993 - Em construção;
- Remodelação do Edifício Sacadura Cabral - Comércio - Porto - 1993 - Em construção;
- Concurso para o Projecto do Mercado de Ramalde - Menção Honrosa - Porto - 1994 (3);
- "Edifício Camões" - Comércio e escritórios - 2ª Fase - Porto - 1994.

- (1) - em co-autoria com Arqº Jorge Figueira e Arqº Nuno Lourenço
- (2) - em co-autoria com Arqº Paulo Seco e Escultora Cláudia Amândio
- (3) - em co-autoria com Arqº Lizete Valente e Estudante Arq. Gabriela Matias

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

A presente proposta preliminar para a elaboração de um projecto de alteração do acesso ao edifício da Reitoria da Universidade do Porto, feito a partir da Rua D. Manuel II, pretende evitar o atravessamento intensivo que, grande número de estudantes, utentes da cantina dos serviços sociais e demais serviços anexos à Reitoria, fazem pelo interior do edifício.

Assim, a criação de um túnel no 1º piso e de uma escada localizada no seu extremo Sul, permite o acesso directo ao pátio exterior existente ao nível do 2º piso, evitando deste modo a passagem pelo interior do edifício. Para além do túnel, cria-se também neste piso um átrio de entrada exclusivo para os serviços administrativos da Reitoria, recorrendo para isso a uma caixilharia que funciona também como páravento. A necessidade de isolar o túnel dos restantes compartimentos que constituem o edifício da Reitoria obrigou ainda à criação de uma escada de serviço, de modo a assegurar a ligação vertical entre os 1º e 2º pisos, na ala nascente.

A colocação de um painel opaco junto à entrada bem como a de uma caixilharia no 2º piso, junto ao varandim existente na zona de pé-direito duplo, completam o conjunto de intervenções propostas por este projecto.

Porto, 03 de Abril de 1995.

EUGÉNIO MAGEIRO

ESTIMATIVA ORÇAMENTAL

Para efeitos de cálculo de honorários estima-se que a obra a levar a efeito pela Reitoria da Universidade do Porto e relativa ao "Acesso ao Edifício da Reitoria da Universidade do Porto", constituídas pelo túnel, escada exterior, escada interior de serviço e caixilharias que isolam o túnel dos restantes compartimentos da Reitoria é de Esc: 8.250.000\$00.

Porto, 03 de Abril de 1995.

Ademir Mamedo

U. PORTO

ac arquivo
central

PROPOSTA DE HONORÁRIOS

A elaboração desta proposta de honorários tem como referência as "Instruções Para o Cálculo dos Honorários referentes aos Projectos de Obras Públicas", tendo-se classificado este projecto como relativo a uma obra da categoria III e tendo como preço base a estimativa orçamental, apresentada:

Projecto geral	750.000\$00
Fundações e Estruturas	300.000\$00
Instalações Eléctricas	140.000\$00
Instalações de águas e Esgotos	<u>90.000\$00</u>
Total	1.280.000\$00

Esta proposta de honorários tem em conta os prazos propostos, e inclui o estudo prévio, anteprojecto, projecto de execução, programação e coordenação do projecto a assistência técnica.

FASES DE PAGAMENTO:

1ª Fase - Com a assinatura do contrato	10%
2ª Fase - Com a entrega do estudo prévio	10%
3ª Fase - Com a aprovação do estudo prévio	10% — 5
4ª Fase - Com a entrega do Anteprojecto	25%
5ª Fase - Com a aprovação do Anteprojecto	10% — 10
6ª Fase - Com a entrega do Projecto de Execução	35% — 15

Tendo em conta os prazos curtos de execução do projecto e o seu nível de dificuldade, entende esta equipe projectista, proceder a uma redução no valor global da sua proposta de 20%, passando assim a ser de Esc.: 1.024.000\$00 o valor global desta proposta de honorários.

Porto, 03 de Abril de 1995.

Eugenio Mamede

PROPOSTA DE PROJECTO E PRAZOS

ESTUDO PRÉVIO - Prazo de Execução 5 dias úteis.

1. O estudo prévio será constituído por peças escritas e desenhadas e por outros elementos informativos, de modo a possibilitar ao dono da obra a fácil apreciação das soluções propostas pelo autor do projecto e o seu confronto com as exigências do programa base.

2. No caso de o contrato não especificar outras condições, entende-se que o estudo prévio a apresentar à aprovação do dono da obra conterá os seguintes elementos:

- a) Memória descritiva e justificativa;
- b) Elementos gráficos elucidativos da proposta;
- c) Dimensionamento aproximado e características principais dos elementos fundamentais da obra;
- d) Descrição geral dos processos de construção e natureza dos materiais,
- e) Estimativa do custo da obra,
- f) Relatório com resultados de reconhecimento geotécnico do terreno, fornecido pelo dono da obra, destinado ao estudo das fundações.

ANTEPROJECTO - Prazo de Execução 10 dias úteis.

1. O Anteprojecto será constituído por peças escritas, peças desenhadas e outros elementos que permitam a conveniente definição e dimensionamento da obra e ainda o indispensável esclarecimento do modo da sua execução.

2. No caso do contrato não especificar as condições de apresentação do Projecto-base, o autor do projecto deverá apresentar à aprovação do dono da obra, os seguintes elementos:

- a) Peças desenhadas;
- b) Peças escritas que descrevam e justifiquem as soluções adoptadas;
- c) Descrição dos sistemas e dos processos de construção previstos para a execução da obra e das características técnicas e funcionais dos materiais;
- d) Avaliação das quantidades de trabalho a realizar e respectivos mapas;
- e) Orçamento preliminar da obra;
- f) Programa de trabalhos, indicando as operações consideradas vinculantes no plano a apresentar pelo empreiteiro.

PROJECTO - Prazo de Execução 15 dias úteis.

1. O projecto de execução, será apresentado por forma a constituir um conjunto coordenado das informações escritas e desenhadas de fácil e inequívoca interpretação por parte das entidades intervenientes na execução da obra e deverá obedecer ao disposto no artigo 51º do Decreto-Lei nº 48 871, de 19 de Fevereiro de 1969.

2. Se outras condições não estiverem fixadas no contrato, o projecto de execução incluirá as seguintes peças:

- a) Memória descritiva e justificativa, incluindo a discriminação dos revestimentos e acabamentos;
- b) Resultados do reconhecimento geológico;
- c) Critérios adoptados na escolha do tipo de fundações e da estrutura e sua justificação;
- d) Cálculos das fundações e da estrutura, de acordo com os regulamentos em vigor;
- e) Cálculos das instalações e equipamentos, em harmonia com as disposições legais e regulamentares em vigor;
- f) Planta topográfica da localização do edifício e do conjunto em que se insere, incluindo as vias públicas que o servem, com a indicação das respectivas redes de esgotos, abastecimento de águas, electricidade, gás, etc., na escala mínima de 1:500;
- g) Planta geral do edifício e do conjunto em que se insere, perfis longitudinais e transversais e outras peças desenhadas que representem as informações relativas à execução de todos os trabalhos exteriores ao edifício, nomeadamente: movimento de terras exigido para a implantação do edifício e para a adaptação do terreno às condições definidas do projecto;
- h) Plantas cortadas, cortes e pormenores dos muros de suporte e das fundações dos pilares, paredes e outros elementos de construção, bem como a localização das canalizações que com elas interfiram, na escala de 1:100, pelo menos;
- i) Plantas de cada piso na escala de 1:100, pelo menos, em que sejam indicados: a compartimentação e as respectivas dimensões; os revestimentos dos pavimentos e das paredes e, quando for caso disso, a estereotomia respectiva; a localização e o dimensionamento dos diversos elementos de construção - nomeadamente escadas, portas, janelas, varandas, envidraçadas, louças sanitárias, etc. - e de quaisquer acessórios significativos; a indicação, devidamente referenciada, das linhas de corte e dos pormenores que sejam objectos de outras peças desenhadas; outras representações com interesse para a definição do edifício e para a execução da obra;
- j) Cortes gerais do edifício que evidenciem a compartimentação, o dimensionamento dos vãos, as alturas e as larguras que interessem à construção, os diferentes níveis entre toscos (ou limpos) dos pavimentos e dos tectos;
- k) Alçads do edifício que explicitem a configuração e o dimensionamento das paredes exteriores e de todos os elementos nelas integrados (janelas, portas, vergas, palas, varandas, etc.), a natureza e a localização dos materiais utilizados nos revestimentos e nos elementos de construção e outras informações que sejam indispensáveis à construção do edifício;

- l) Cortes de pormenorização que indiquem os aspectos contrutivos de maior interesse para a execução da obra;
- m) Mapa de vãos, com indicação da tipologia de cada vão, das respectivas dimensões e quantidades, do modo de funcionamento, da natureza e das características dos materiais e das ferragens e de outras informações necessárias ao fabrico e montagem de caixilharias, portas, envidraçados e outros elementos;
- n) Pormenores de execução dos diferentes elementos de construção que permitam a compreensão clara e a definição precisa do dimensionamento e da natureza das interligações dos diferentes materiais ou partes constituintes;
- o) Plantas e cortes definidores da estrutura;
- p) Pormenores de todos os elementos da estrutura que evidenciem a sua forma e constituição e permitam a sua execução sem dúvidas ou ambiguidades, nas escalas de 1:50, 1:20, 1:10, ou superiores;
- q) Representação das estruturas de betão armado de acordo com as regras estabelecidas pelo Laboratório Nacional de Engenharia Civil;
- r) Plantas, alçados e cortes, na escala de 1:100, pelo menos, e, eventualmente, esquemas, perspectivas, etc., que facultem as informações seguintes: traçado das redes e respectivas representações nas plantas, alçados e cortes do projecto geral; dimensionamento das condutas eléctricas e das canalizações (tubagens, condutas e outros elementos de passagem de águas, esgotos, gases e outros fluidos); Indicação das interdependências mais importantes com a estrutura e com os elementos de construção; discriminação das características, localização e dimensionamento de aparelhagem, elementos acessórios e equipamentos das instalações;
- s) Pormenores de execução das instalações e equipamentos que definam as informações necessárias para a sua execução e montagem e as implicações mais importantes com a estrutura e com os elementos de construção.

PROGRAMAÇÃO E COORDENAÇÃO DO PROJECTO

1. A programação do projecto visa o escalonamento das suas diferentes fases e das actividades de cada interveniente, de modo a ser dado cumprimento aos prazos fixados no contrato.
2. A coordenação das actividades dos intervenientes no projecto tem como objectivo a integração das suas diferentes partes num conjunto harmónico e coerente, de fácil interpretação e capaz de fornecer todos os elementos necessários à execução da obra.
3. A programação e coordenação do projecto competirá, em regra, ao autor do projecto geral, com a colaboração de um delegado do dono da obra.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

1. Nas fases do concurso e adjudicação, a assistência técnica do autor do projecto ao dono da obra poderá compreender as actividades seguintes:

- a) Preparação do processo do concurso para adjudicação da empreitada ou fornecimento de acordo com as modalidades definidas pelo dono da obra;
- b) Prestação de informações e esclarecimentos solicitados por candidatos a concorrentes, sob forma escrita e exclusivamente por intermédio do dono da obra, sobre problemas relativos à interpretação das peças escritas e desenhadas do projecto;
- c) Estudo e comparação das condições de preço, de prazo e da capacidade técnica de cada concorrente e elaboração de parecer técnico sobre as propostas, em moldes que permitam a sua apreciação pelo dono da obra.

2. Durante a execução da obra, a assistência técnica poderá compreender:

- a) O esclarecimento de dúvidas de interpretação e a prestação de informações complementares relativas a ambiguidades ou omissões do projecto;
- b) Apreciação de documentos de ordem técnica apresentados pelos fornecedores ou empreiteiros da obra;
- c) Assistência técnica não abrange a direcção técnica, a administração e a fiscalização da obra nem a adaptação dos projectos às condições, reais das empreitadas e, como actividade complementar da elaboração do projecto, constitui uma obrigação e um direito do respectivo autor.

Porto, 03 de Abril de 1995.

EUGENIO MACEDO

Óscar Marques Couto
Arquitecto

À
Assessoria da Reitoria da Universidade do Porto
Prof. Doutor Arnaldo Sousa Melo
Rua D. Manuel II
4050 PORTO

Porto, 03 de Abril de 1995

Assunto: Acesso ao Edifício da Reitoria da Universidade do Porto - Rua D. Manuel II - Elaboração do Projecto.

Exmº Senhor,

Venho por este meio, apresentar a minha proposta de honorários e prazos para a elaboração do projecto em epígrafe, que muito amavelmente me foi solicitado.

Agradecendo desde já a atenção dispensada por V. Exª.

Com os melhores cumprimentos,

De V. Exª
Atentamente,



INDÍCE DE DOCUMENTOS DESTA PROPOSTA

1. "Curriculum - Vitae"
2. Memória Descritiva e justificativa
3. Estimativa Orçamental
4. Proposta de Honorários
5. Proposta de Projecto e Prazos
6. Peças desenhadas:
 - Planta do 1º Piso
 - Planta do 2º Piso
 - Corte Transversal

U. PORTO

ac arquivo
central

IDENTIFICAÇÃO

Nome: Óscar Manuel Valente Marques Couto

Data de nascimento: 10 de Junho de 1967

Naturalidade: Caracas - Venezuela

Bilhete de identidade n.º 10659526 Arquivo de identificação: Lisboa

HABILITAÇÕES LITERÁRIAS

Licenciado em Arquitectura pela Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto, entre 1985 e 1991, sendo a sua primeira obra construída em 1991.

CURRICULUM PROFISSIONAL

Colaborou:

- CEFA-F.A.U.P., desde 1990.
- Edifício da Nova Sede da Federação Académica do Porto, em co-autoria com Eugénio Macedo e coordenação de Sérgio Fernandez. Início da construção em Maio de 1993.

Trabalhos individuais:

- Concurso para o Edifício da "Nova Sede da Federação Académica do Porto", em co-autoria com Eugénio Macedo - 1.º Prémio - Porto - 1990 - Em construção.

Escritório com Eugénio Macedo desde 1991 - A. Positiva - Sociedade de Arquitectos, Lda. De então e em co-autoria tem os seguintes trabalhos:

- Discoteca "Aveiro Meu Amor" - Aveiro - 1991 - construído (1);
- Jazigo de Família - Estarreja - 1991 - construído (1);
- Loteamento para habitação colectiva - Gondomar - 1991 - Projecto de Licenciamento;
- Edifício Camões - Comércio e Escritórios - 1.ª Fase - Porto - 1991 - Em

U. PORTO

ac arquivo central

- construção;
- Casa Manuel Campos - Albergaria-a-Velha - 1992 - Em construção;
 - Casa Benvindo Maio - Aveiro - 1992 - Construída;
 - "Café/Bar Maria" - Murtosa - 1992 - Projecto de Licenciamento;
 - Casa Adérito Rodrigues - Vila Nova de Gaia - 1992 - Início de construção;
 - Aparthotel - Murtosa - 1992 - Viabilidade e Plano de Pormenor;
 - "Bar Tequilha" - Matosinhos - 1992 - Estudo Prévio;
 - Concurso de Ideias para "Placa Central de um Nó Viário" - Menção Honrosa - Oliveira do Hospital - 1992 (2);
 - Casa António Peres - Maia - 1993 - Em construção;
 - Remodelação do Edifício Sacadura Cabral- Comércio - Porto - 1993 - Em construção;
 - Concurso para o Projecto do Mercado de Ramalde - Menção Honrosa - Porto - 1994 (3);
 - "Edifício Camões" - Comércio e escritórios - 2ª Fase - Porto - 1994.

(1) - em co-autoria com Arqº Jorge Figueira e Arqº Nuno Lourenço

(2) - em co-autoria com Arqº Paulo Seco e Escultora Cláudia Amândio

(3) - em co-autoria com Arqº Lizete Valente e Arqº Gabriela Matias

arquivo
central

BREVE DESCRIÇÃO DA PROPOSTA

Resultado de um acentuado crescimento da UNIVERSIDADE DO PORTO, o edifício da Reitoria têm-se adaptado através do tempo a novas solicitações, estas alterações têm-se efectuado pontualmente, resolvendo carências e requalificando alguns espaços.

A Parada tornou-se o centro de todas as edificações da Reitoria onde se desenvolvem diferentes actividades, assim inumeráveis atravessamentos de peões se sucedem ali, para além do estacionamento de automóveis.

A ligação pedonal mais importante à parada é a que liga a Rua D. Manuel II, este atravessamento que "funciona" através do interior do edifício principal da Reitoria, não permite uma clara distinção entre as diversas utilizações e funções do edifício.

Propõe-se assim uma ligação directa da Rua D. Manuel II à Parada, permitindo desta forma que a entrada principal ao edifício da Reitoria só seja possível através do 2º piso.

A proposta de um "túnel" e dos acessos verticais permitem, para além de uma clarificação e hierarquização de percursos e utilizações, a criação de dois novos compartimentos e uma escada interna de serviço.

Dadas as dimensões e características deste atravessamento, pretende-se que a solução sob o ponto de vista formal permita uma intervenção "forte" mas consciente do necessário diálogo entre o existente e o novo.

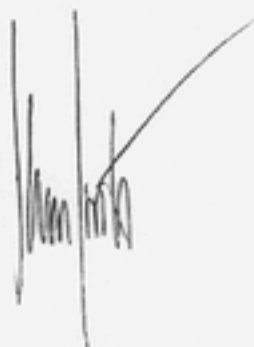
O "túnel" prevê na sua zona mais próxima da Rua D. Manuel II a manutenção do pé-direito duplo, salvaguardando a existência de uma caixilharia ao nível do 2º piso e permitindo uma relação visual desde o átrio principal da Reitoria sobre esta passagem.

Dada a necessidade de garantir meios de segurança e controlo, prevê-se o encerramento do atravessamento através da porta principal existente e de uma nova.

Nas peças desenhadas é possível avaliar duas soluções, uma que faz recurso a um elevador e outra em que se optou por uma rampa, entendeu-se prioritário equipar o atravessamento com meios que permitam a sua utilização por deficientes bem como possibilitar um acesso mais cómodo.

Em resumo pretende-se com esta intervenção uma determinante clarificação do uso de alguns espaços e a sua revalorização.

Porto, 03 de Abril de 1995.



ESTIMATIVA ORÇAMENTAL

Para efeitos de cálculo de honorários estima-se que a obra a levar a efeito pela Reitoria da Universidade do Porto e relativa ao "Acesso ao Edifício da Reitoria da Universidade do Porto", da Reitoria, importam na solução "A" em Esc.: 18.970.000\$00, e na Solução "B" em Esc.: 15.200.000\$00.

Porto, 03 de Abril de 1995.

U. PORTO



ac arquivo central

PROPOSTA DE HONORÁRIOS

A elaboração desta proposta de honorários tem como referência as "Instruções Para o Cálculo dos Honorários referentes aos Projectos de Obras Públicas", tendo-se classificado este projecto como relativo a uma obra da categoria III e tendo como preço base as estimativas orçamentais apresentadas, incluindo já desconto de 30%, sobre a referida tabela. Assim:

Solução A:

Projecto geral	950.000\$00
Fundações e Estruturas	390.000\$00
Instalações Eléctricas	160.000\$00
Instalações e equipamentos mecânicos	280.000\$00
Instalações de águas e Esgotos	90.000\$00
Total	1.870.000\$00

Solução B:

Projecto geral	850.000\$00
Fundações e Estruturas	400.000\$00
Instalações Eléctricas	140.000\$00
Instalações de águas e Esgotos	90.000\$00
Total	1.480.000\$00

arquivo
central

Esta proposta de honorários tem em conta os prazos propostos, e inclui o estudo prévio, anteprojecto, projecto de execução, programação e coordenação do projecto a assistência técnica.

FASES DE PAGAMENTO:

1ª Fase - Com a assinatura do contrato	10%
2ª Fase - Com a entrega do estudo prévio	10%
3ª Fase - Com a aprovação do estudo prévio	10%
4ª Fase - Com a entrega do Anteprojecto	25%
5ª Fase - Com a aprovação do Anteprojecto	10%
6ª Fase - Com a entrega do Projecto de Execução	35%

5
10
15
= 30
20
30
= 60
100%

Porto, 03 de Abril de 1995.



PROPOSTA DE PROJECTO E PRAZOS

ESTUDO PRÉVIO - Prazo de Execução 5 dias úteis.

1. O estudo prévio será constituído por peças escritas e desenhadas e por outros elementos informativos, de modo a possibilitar ao dono da obra a fácil apreciação das soluções propostas pelo autor do projecto e o seu confronto com as exigências do programa base.

2. No caso de o contrato não especificar outras condições, entende-se que o estudo prévio a apresentar à aprovação do dono da obra conterá os seguintes elementos:

- a) Memória descritiva e justificativa;
- b) Elementos gráficos elucidativos da proposta;
- c) Dimensionamento aproximado e características principais dos elementos fundamentais da obra;
- d) Descrição geral dos processos de construção e natureza dos materiais;
- e) Estimativa do custo da obra;
- f) Relatório com resultados de reconhecimento geotécnico do terreno, fornecido pelo dono da obra, destinado ao estudo das fundações.

ANTEPROJECTO - Prazo de Execução 10 dias úteis.

1. O Anteprojecto será constituído por peças escritas, peças desenhadas e outros elementos que permitam a conveniente definição e dimensionamento da obra e ainda o indispensável esclarecimento do modo da sua execução.

2. No caso do contrato não especificar as condições de apresentação do Projecto-base, o autor do projecto deverá apresentar à aprovação do dono da obra, os seguintes elementos:

- a) Peças desenhadas;
- b) Peças escritas que descrevam e justifiquem as soluções adoptadas;
- c) Descrição dos sistemas e dos processos de construção previstos para a execução da obra e das características técnicas e funcionais dos materiais;
- d) Avaliação das quantidades de trabalho a realizar e respectivos mapas;
- e) Orçamento preliminar da obra;
- f) Programa de trabalhos, indicando as operações consideradas vinculantes no plano a apresentar pelo empreiteiro.

PROJECTO - Prazo de Execução 15 dias úteis.

1. O projecto de execução, será apresentado por forma a constituir um conjunto coordenado das informações escritas e desenhadas de fácil e inequívoca interpretação por parte das entidades intervenientes na execução da obra e deverá obedecer ao disposto no artigo 51º do Decreto-Lei nº 48 871, de 19 de Fevereiro de 1969.
2. Se outras condições não estiverem fixadas no contrato, o projecto de execução incluirá as seguintes peças:
 - a) Memória descritiva e justificativa, incluindo a discriminação dos revestimentos e acabamentos;
 - b) Resultados do reconhecimento geológico;
 - c) Critérios adoptados na escolha do tipo de fundações e da estrutura e sua justificação;
 - d) Cálculos das fundações e da estrutura, de acordo com os regulamentos em vigor;
 - e) Cálculos das instalações e equipamentos, em harmonia com as disposições legais e regulamentares em vigor;
 - f) Planta topográfica da localização do edifício e do conjunto em que se insere, incluindo as vias públicas que o servem, com a indicação das respectivas redes de esgotos, abastecimento de águas, electricidade, gás, etc., na escala mínima de 1:500;
 - g) Planta geral do edifício e do conjunto em que se insere, perfis longitudinais e transversais e outras peças desenhadas que representem as informações relativas à execução de todos os trabalhos exteriores ao edifício, nomeadamente: movimento de terras exigido para a implantação do edifício e para a adaptação do terreno às condições definidas do projecto;
 - h) Plantas cortadas, cortes e pormenores dos muros de suporte e das fundações dos pilares, paredes e outros elementos de construção, bem como a localização das canalizações que com elas interfiram, na escala de 1:100, pelo menos;
 - i) Plantas de cada piso na escala de 1:100, pelo menos, em que sejam indicados: a compartimentação e as respectivas dimensões; os revestimentos dos pavimentos e das paredes e, quando for caso disso, a estereotomia respectiva; a localização e o dimensionamento dos diversos elementos de construção - nomeadamente escadas, portas, janelas, varandas, envidraçadas, louças sanitárias, etc. - e de quaisquer acessórios significativos; a indicação, devidamente referenciada, das linhas de corte e dos pormenores que sejam objectos de outras peças desenhadas; outras representações com interesse para a definição do edifício e para a execução da obra;
 - j) Cortes gerais do edifício que evidenciem a compartimentação, o dimensionamento dos vãos, as alturas e as larguras que interessem à construção, os diferentes níveis entre toscos (ou limpos) dos pavimentos e dos tectos;
 - k) Alçads do edifício que explicitem a configuração e o dimensionamento das paredes exteriores e de todos os elementos nelas integrados (janelas, portas, vergas, palas, varandas, etc.), a natureza e a localização dos materiais utilizados nos revestimentos e nos elementos de construção e outras informações que sejam indispensáveis à construção do edifício;

- l) Cortes de pormenorização que indiquem os aspectos contrutivos de maior interesse para a execução da obra;
- m) Mapa de vãos, com indicação da tipologia de cada vão, das respectivas dimensões e quantidades, do modo de funcionamento, da natureza e das características dos materiais e das ferragens e de outras informações necessárias ao fabrico e montagem de caixilharias, portas, envidraçados e outros elementos;
- n) Pormenores de execução dos diferentes elementos de construção que permitam a compreensão clara e a definição precisa do dimensionamento e da natureza das interligações dos diferentes materiais ou partes constituintes;
- o) Plantas e cortes definidores da estrutura;
- p) Pormenores de todos os elementos da estrutura que evidenciem a sua forma e constituição e permitam a sua execução sem dúvidas ou ambiguidades, nas escalas de 1:50, 1:20, 1:10, ou superiores;
- q) Representação das estruturas de betão armado de acordo com as regras estabelecidas pelo Laboratório Nacional de Engenharia Civil;
- r) Plantas, alçados e cortes, na escala de 1:100, pelo menos, e, eventualmente, esquemas, perspectivas, etc., que facultem as informações seguintes: traçado das redes e respectivas representações nas plantas, alçados e cortes do projecto geral; dimensionamento das condutas eléctricas e das canalizações (tubagens, condutas e outros elementos de passagem de águas, esgotos, gases e outros fluidos); Indicação das interdependências mais importantes com a estrutura e com os elementos de construção; discriminação das características, localização e dimensionamento de aparelhagem, elementos acessórios e equipamentos das instalações;
- s) Pormenores de execução das instalações e equipamentos que definam as informações necessárias para a sua execução e montagem e as implicações mais importantes com a estrutura e com os elementos de construção.

PROGRAMAÇÃO E COORDENAÇÃO DO PROJECTO

1. A programação do projecto visa o escalonamento das suas diferentes fases e das actividades de cada interveniente, de modo a ser dado cumprimento aos prazos fixados no contrato.
2. A coordenação das actividades dos intervenientes no projecto tem como objectivo a integração das suas diferentes partes num conjunto harmónico e coerente, de fácil interpretação e capaz de fornecer todos os elementos necessários à execução da obra.
3. A programação e coordenação do projecto competirá, em regra, ao autor do projecto geral, com a colaboração de um delegado do dono da obra.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

1. Nas fases do concurso e adjudicação, a assistência técnica do autor do projecto ao dono da obra poderá compreender as actividades seguintes:

- a) Preparação do processo do concurso para adjudicação da empreitada ou fornecimento de acordo com as modalidades definidas pelo dono da obra;
- b) Prestação de informações e esclarecimentos solicitados por candidatos a concorrentes, sob forma escrita e exclusivamente por intermédio do dono da obra, sobre problemas relativos à interpretação das peças escritas e desenhadas do projecto;
- c) Estudo e comparação das condições de preço, de prazo e da capacidade técnica de cada concorrente e elaboração de parecer técnico sobre as propostas, em moldes que permitam a sua apreciação pelo dono da obra.

2. Durante a execução da obra, a assistência técnica poderá compreender:

- a) O esclarecimento de dúvidas de interpretação e a prestação de informações complementares relativas a ambiguidades ou omissões do projecto;
- b) Apreciação de documentos de ordem técnica apresentados pelos fornecedores ou empreiteiros da obra;
- c) Assistência técnica não abrange a direcção técnica, a administração e a fiscalização da obra nem a adaptação dos projectos às condições, reais das empreitadas e, como actividade complementar da elaboração do projecto, constitui uma obrigação e um direito do respectivo autor.

Porto, 03 de Abril de 1995.

A handwritten signature in black ink, consisting of several vertical and diagonal strokes, positioned to the right of the date.



S. R.

CAR.

Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 4211
4003 PORTO CODEX

Exm^o. Senhor
ARQT^o. NUNO TASSO DE SOUSA
Rua Dr. Melo Leote, 118
4100 PORTO

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

PORTO

N.^o
2200

10 MAIO 1995

ASSUNTO:

"ACESSO AO EDIFÍCIO DA REITORIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO"
— ELABORAÇÃO DO PROJECTO

Informa-se V. Ex^a. de que o projecto em epígrafe lhe foi adjudicado, por deliberação do Conselho Administrativo desta Universidade de 95-05-08, nos termos da proposta apresentada em 3 de Abril do corrente ano.

Deve V. Ex^a. dar início à execução dos estudos agora adjudicados.

Informa-se, ainda, V. Ex^a. de que, caso pretenda receber 10% do valor dos honorários, deverá apresentar garantia bancária incondicional, a cancelar aquando da aprovação do Projecto de Execução.

Com os melhores cumprimentos.

O PRÓ-REITOR

(Prof. Doutor Arnaldo H. P. Sousa Melo)

GCF.



CTT CORREIOS DE PORTUGAL, SA

Assessoria
AVISO DE RECEPÇÃO/DE PAGAMENTO/DE INSCRIÇÃO
AVIS DE RÉCEPTION/DE PAIEMENT/D INSCRIPTION

Serviço dos Correios
Service des Postes

Marca do dia da estação
que devolve o aviso
Timbre du bureau
renvoyant l'avis

A preencher pela Estação de origem
A remplir par le Bureau d'origine

Estação de depósito/Bureau de dépôt

N.º/No Data de depósito/Date de dépôt

123156



A devolver pela via mais rápida (aérea
ou de superfície) a descoberto e isento
de taxa.

A renvoyer par la voie la plus rapide
(aérienne ou de surface), à découvert et
en franchise de port.

Devolver o (a) preencher pelo remetente)
Renvoyer à (à) remplir par l'expéditeur)

Nome ou denominação social/Nom ou raison sociale

UNIVERSIDADE DO PORTO

Rua e n.º/Rue et n.º

REITORIA

RUA D. MANUEL II

Localidade/Localité

APARTADO 4211

4003 PORTO CODEX

País/Pays

Gráfica da Baimada - 6.000.000 Ex. - Nov 93

521.01.0673

U. PORTO



arquivo
central

Objecto Registrado/Envoi Recommandé		Impresso Imprimé		<input type="checkbox"/>	Encomenda ordinária Colis ordinaire	
<input type="checkbox"/>	Carta Lettre	Objecto com Valor Declarado/Envoi avec Valeur Déclarée		Valor Declarado/Valeur Déclarée		
<input type="checkbox"/>	Carta Lettre	Encomenda Colis		Quantitativo/Montant		
<input type="checkbox"/>	Vale de Correio Mandat de poste	<input type="checkbox"/>	Vale de Lançamento Mandat de Versement	<input type="checkbox"/>	Cheque de Assinção Cheque d'Assiguation	
Nome ou denominação social do destinatário ou titular do CCP/Nom ou raison sociale du destinataire ou titulaire du CCP						
Ang.º Nuno Tasso de Sousa				Localidade e País/Localité et Pays		
Rua e nº/Rue et n.º				4100 Porto		
R. da Docta Lente 118				4100 Porto		
Este aviso deve ser assinado pelo destinatário ou por uma pessoa autorizada nos termos dos regulamentos do País de destino, ou se os regulamentos o permitirem, pelo empregado da Estação de destino e devolvido pelo primeiro correio directamente ao remetente.						Estação de destino Marca do dia Bureau du bureau de destination
Cet avis doit être signé par le destinataire ou par une personne y autorisée en vertu des règlements du Pays de destination, ou, si ces règlements le comportent, par l'agent du Bureau de destination renvoyé par le premier courrier directement à l'expéditeur.						
<input type="checkbox"/> Objecto acima mencionado foi devidamente/l'envoi mentionné ci-dessus a été dûment						
<input type="checkbox"/>	Entregue Remis	<input type="checkbox"/>	Pago Payé	<input type="checkbox"/>	Lançado na CCP Inscrit en CCP	
Data e assinatura do destinatário/Date et signature du destinataire				Assinatura do empregado/Signature de l'agent		
12/5/95				[Signature]		

U. PORTO

ac arquivo central

FAX 6177826

Revista, 23-11-1975

son

Um grande trabalho

Dispositivo

Alguma coisa, estou a tua
se precisares de mais

U. PORTO arquivo central
é autigo, mas há in-
ativas e pe' direito sobre

O correto não é no local e

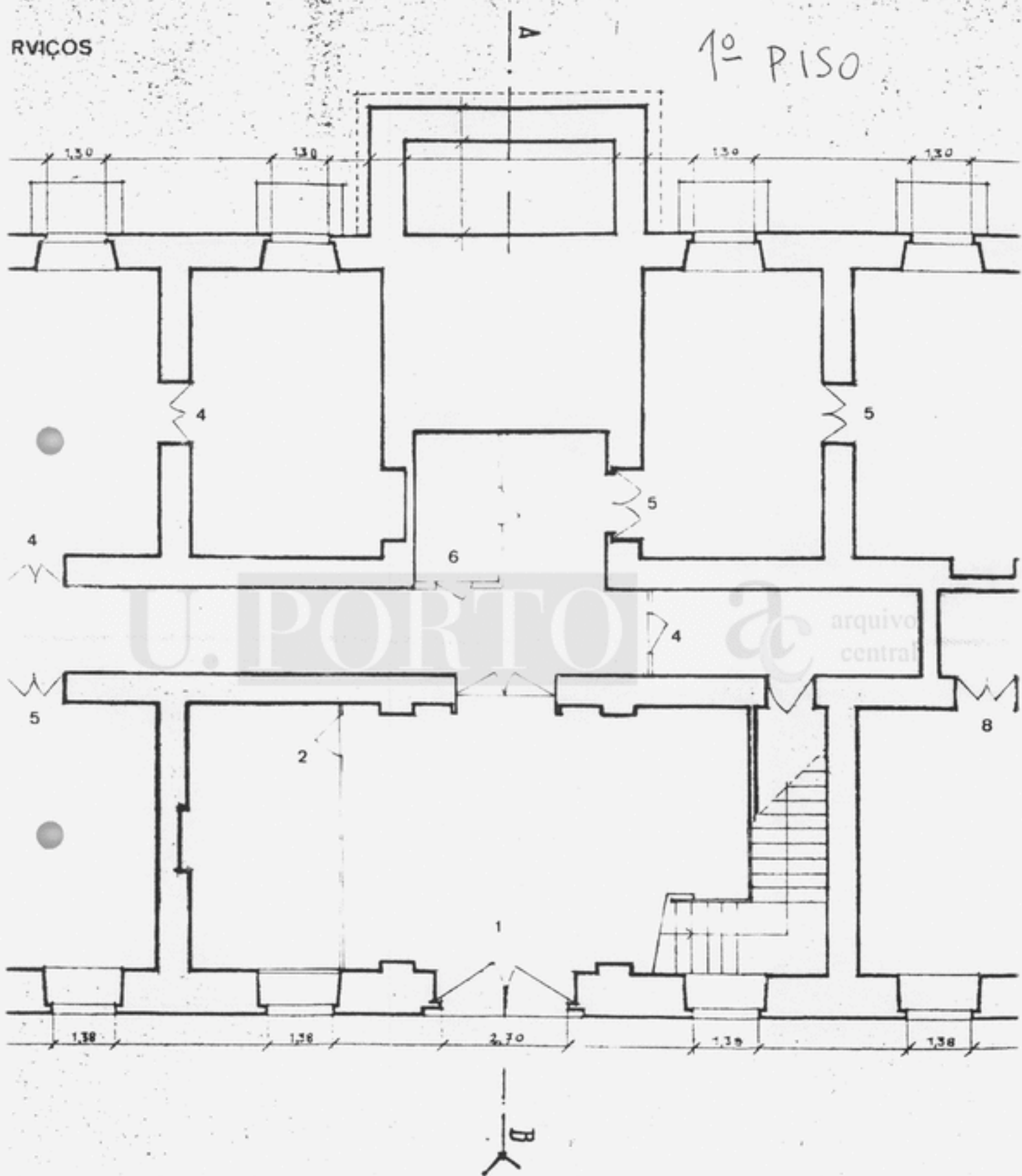
referente a toda a documentação

Junto seguem 4 fotografias

Arq. Tasso de Sousa

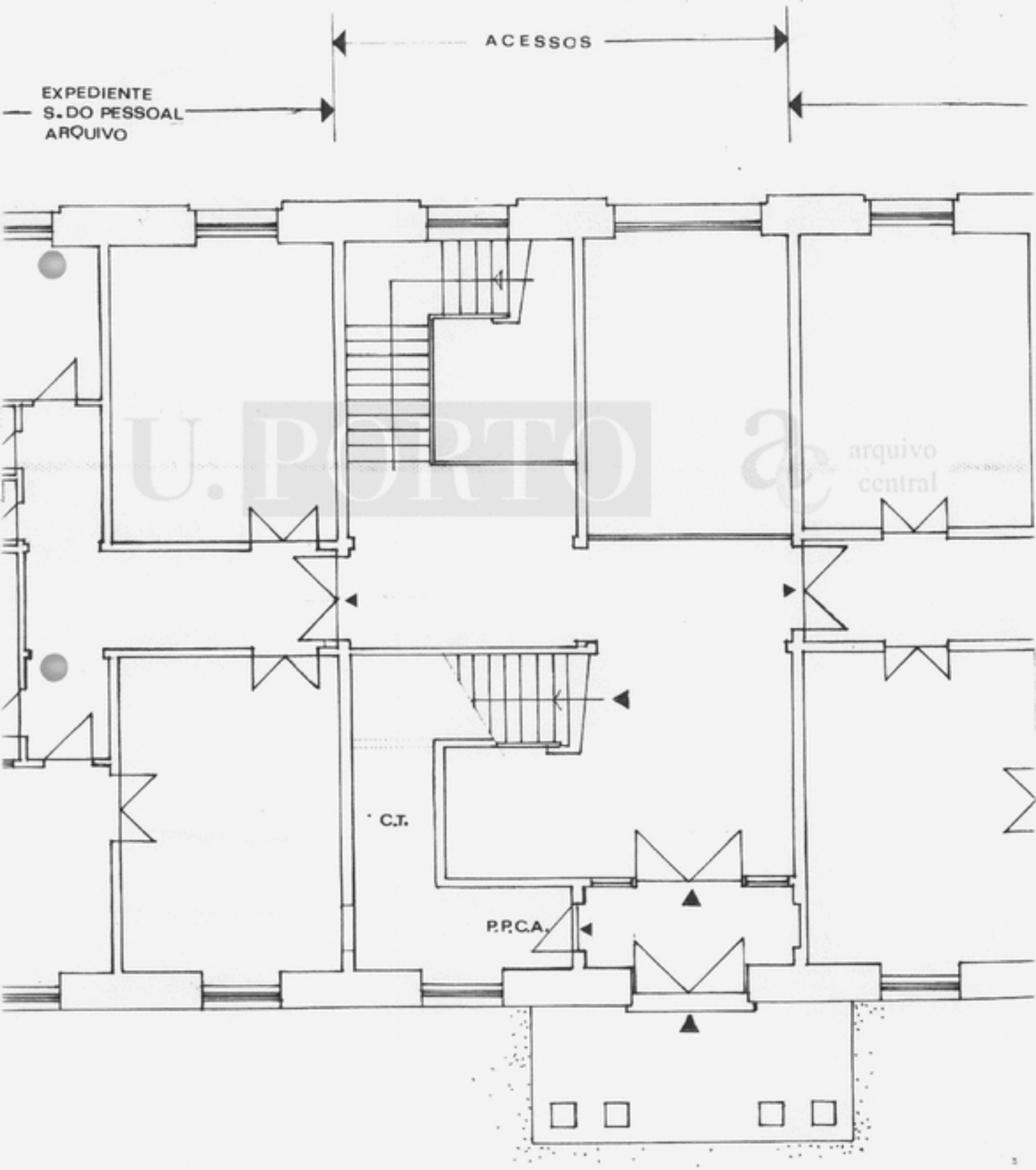
RVIÇOS

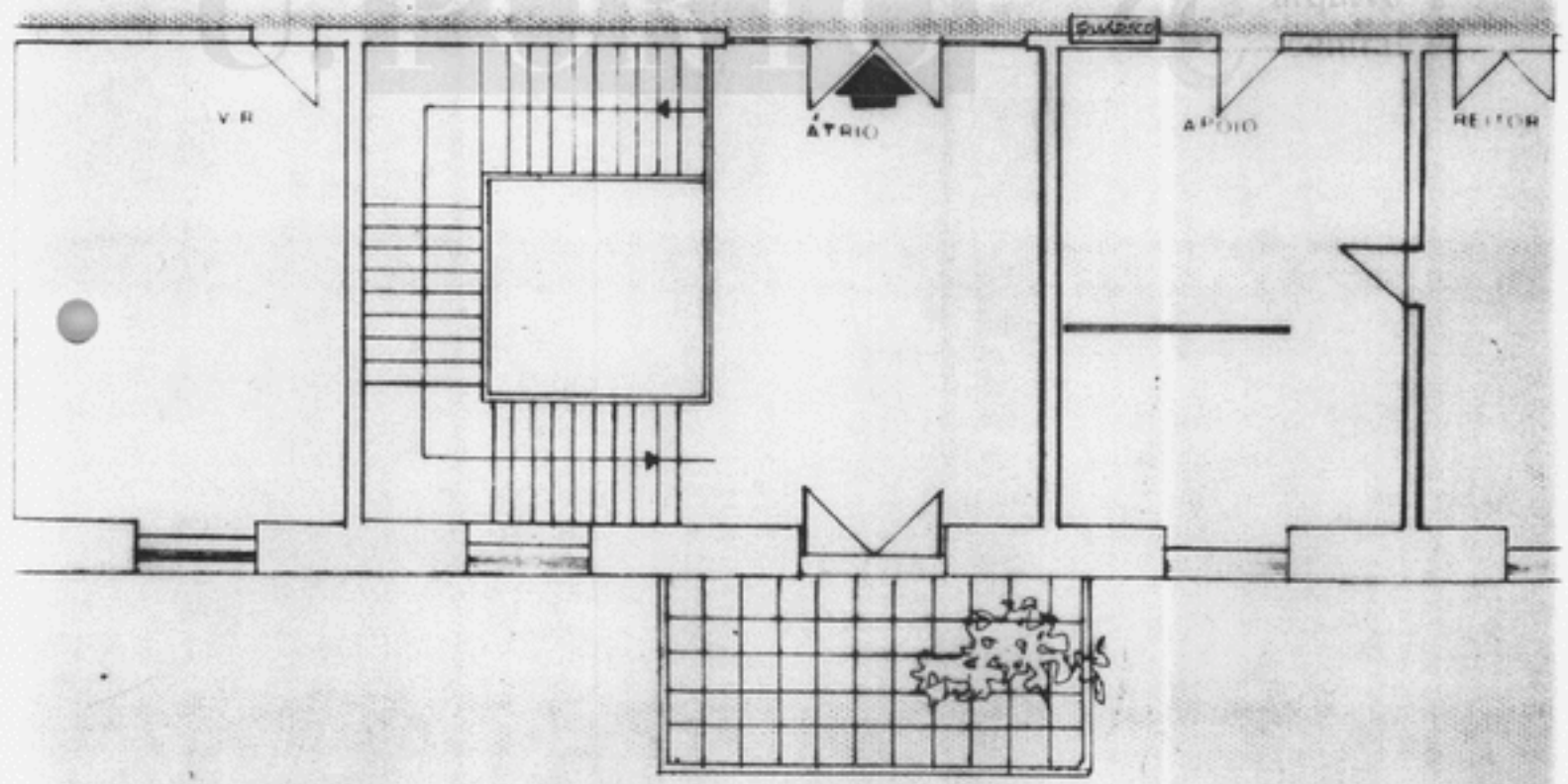
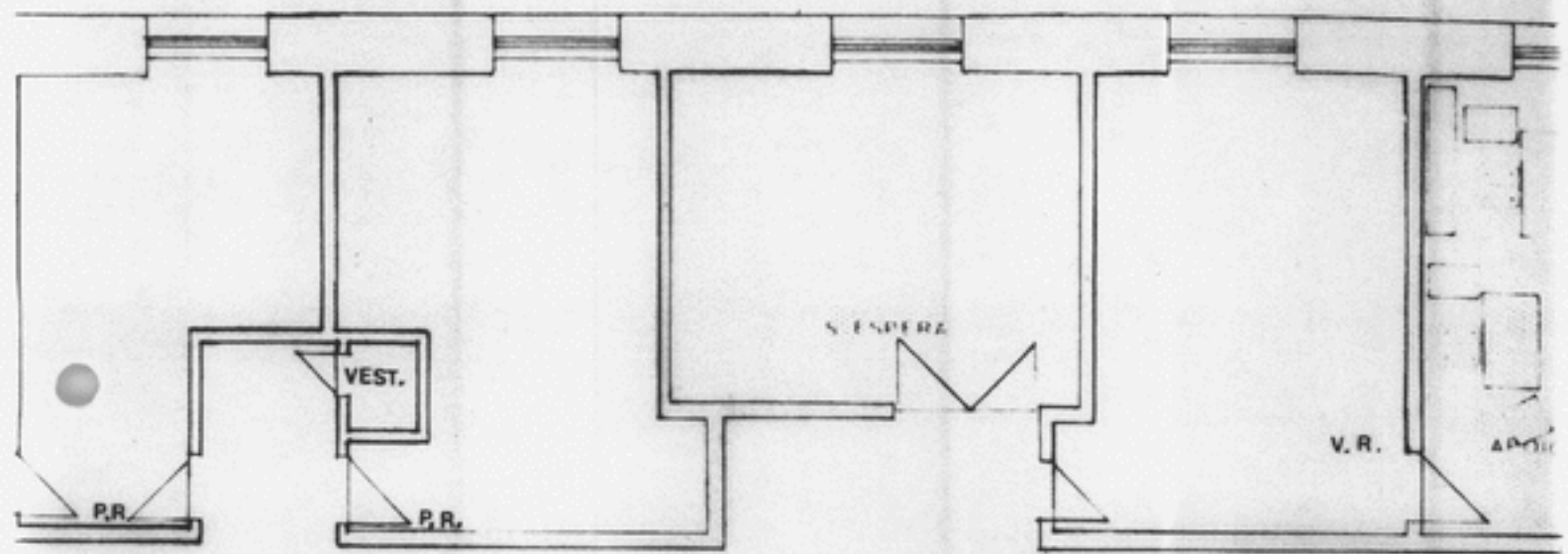
1º PISO



1 LETE 2 ARRECADADÃO 3 ARQUIVO 4 MÁQUINA DE BOMBAZEM 5 SANITÁRIO 6 BIBLIOTECA PEDRO VBIÇA 7 SALA DE LETU

2º Piso

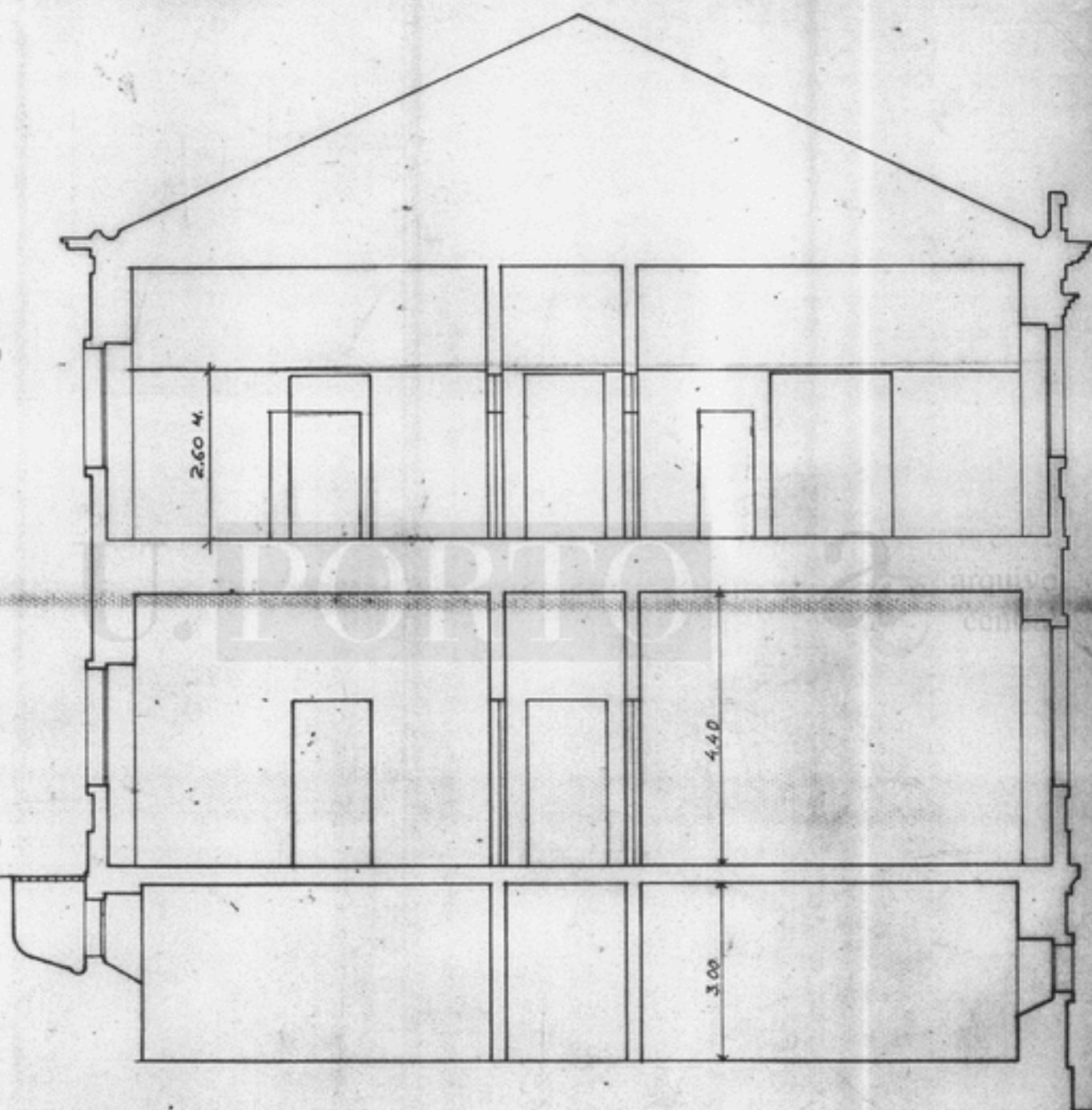




ANTIQA

LOS SERVICIOS MEDICOS E IN AP0101

CORTE AB
E. 1:100



C O R T E - A B



S. R.

Universidade do Porto
Reitoria

Exm^a. Senhora
ARQT^a. FERNANDA SEIXAS
Rua Marechal Saldanha, 972
4100 PORTO

"ACESSO AO EDIFÍCIO DA REITORIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO — RUA
D. MANUEL II - ELABORAÇÃO DO PROJECTO"

Pretendendo a Reitoria da Universidade do Porto obter um projecto para alteração do acesso ao edifício situado na Rua D. Manuel II, vem por este meio convidar V. Ex^a. a apresentar uma proposta de honorários para a elaboração do referido estudo.

A proposta deverá dar entrada nesta Pró-Reitoria — Direcção de Serviços de Planeamento — até ao dia 4 de Abril de 1995.

Pretende-se que o projecto de execução seja executado num prazo de 60 (sessenta dias), a contar da data de adjudicação.

Desde já estes Serviços estão à disposição de V. Ex^a. para fornecer ou prestar qualquer esclarecimento que julgue necessário.

Com os melhores cumprimentos.

Porto, 3 de Março de 1995

O PRÓ-REITOR

(Prof. Doutor Arnaldo H. P. Sousa Melo)

SL/GCF.

Rua D. Manuel II, 4050 Porto ou Apartado 4211, 4003 Porto Codex
Telefs.: 6094462 - 6065607 - 6064295 ● FAX: 698736 ● TELEX: 23121



S. R.

Universidade do Porto
Reitoria

Exm^o. Senhor
ARQT^o. EUGÉNIO FERREIRA
MACEDO
Av. Calouste Gulbenkian, 999 - 3^o D - F
Senhora da Hora
4450 MATOSINHOS

"ACESSO AO EDIFÍCIO DA REITORIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO — RUA
D. MANUEL II - ELABORAÇÃO DO PROJECTO"

Pretendendo a Reitoria da Universidade do Porto obter um projecto para alteração do acesso ao edifício situado na Rua D. Manuel II, vem por este meio convidar V. Ex^a. a apresentar uma proposta de honorários para a elaboração do referido estudo.

A proposta deverá dar entrada nesta Pró-Reitoria — Direcção de Serviços de Planeamento — até ao dia 4 de Abril de 1995.

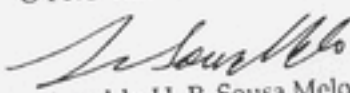
Pretende-se que o projecto de execução seja executado num prazo de 60 (sessenta dias), a contar da data de adjudicação.

Desde já estes Serviços estão à disposição de V. Ex^a. para fornecer ou prestar qualquer esclarecimento que julgue necessário.

Com os melhores cumprimentos.

Porto, 3 de Março de 1995

O PRÓ-REITOR


(Prof. Doutor Arnaldo H. P. Sousa Melo)

SL/GCF.

Rua D. Manuel II, 4050 Porto ou Apartado 4211, 4003 Porto Codex
Telefs.: 6094462 - 6065607 - 6064295 • FAX: 698736 • TELEX: 23121



Universidade do Porto
Reitoria

S. B.

Exm^o. Senhor
ARQT^o. ÁLVARO JOSÉ CUNHA
MEIRELES

Vicla Dr. Eduardo Torres, 17
4450 MATOSINHOS

"ACESSO AO EDIFÍCIO DA REITORIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO — RUA
D. MANUEL II - ELABORAÇÃO DO PROJECTO"

Pretendendo a Reitoria da Universidade do Porto obter um projecto para alteração do acesso ao edifício situado na Rua D. Manuel II, vem por este meio convidar V. Ex^a. a apresentar uma proposta de honorários para a elaboração do referido estudo.

A proposta deverá dar entrada nesta Pró-Reitoria — Direcção de Serviços de Planeamento — até ao dia 4 de Abril de 1995.

Pretende-se que o projecto de execução seja executado num prazo de 60 (sessenta dias), a contar da data de adjudicação.

Desde já estes Serviços estão à disposição de V. Ex^a. para fornecer ou prestar qualquer esclarecimento que julgue necessário.

Com os melhores cumprimentos.

Porto, 3 de Março de 1995

O PRÓ-REITOR

(Prof. Doutor Arnaldo H. P. Sousa Melo)

SL/GCF.

Rua D. Manuel II, 4050 Porto ou Apartado 4211, 4003 Porto Codex
Telefs.: 6094462 - 6065607 - 6064295 • FAX: 698736 • TELEX: 23121



Universidade do Porto
Reitoria

S. R.

Exm^o. Senhor
ARQT^o. NUNO TASSO DE SOUSA
Rua Dr. Melo Leote, 118
4100 PORTO

"ACESSO AO EDIFÍCIO DA REITORIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO — RUA
D. MANUEL II - ELABORAÇÃO DO PROJECTO"

Pretendendo a Reitoria da Universidade do Porto obter um projecto para alteração do acesso ao edifício situado na Rua D. Manuel II, vem por este meio convidar V. Ex^a. a apresentar uma proposta de honorários para a elaboração do referido estudo.

A proposta deverá dar entrada nesta Pró-Reitoria — Direcção de Serviços de Planeamento — até ao dia 4 de Abril de 1995.

Pretende-se que o projecto de execução seja executado num prazo de 60 (sessenta dias), a contar da data de adjudicação.

Desde já estes Serviços estão à disposição de V. Ex^a. para fornecer ou prestar qualquer esclarecimento que julgue necessário.

Com os melhores cumprimentos.

Porto, 3 de Março de 1995

O PRÓ-REITOR


(Prof. Doutor Arnaldo H. P. Sousa Melo)

SL/GCF.

Rua D. Manuel II, 4050 Porto ou Apartado 4211, 4003 Porto Codex
Telefs.: 6094462 - 6065607 - 6064295 • FAX: 698736 • TELEX: 23121



Universidade do Porto
Reitoria

S. B.

Exm^o. Senhor
ARQT^o. ÓSCAR MARQUES
Praça Cristóvão Falcão, 54 - 6^o - Centro - Tras.
4465 S. MAMEDE DE INFESTA

"ACESSO AO EDIFÍCIO DA REITORIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO — RUA
D. MANUEL II - ELABORAÇÃO DO PROJECTO"

Pretendendo a Reitoria da Universidade do Porto obter um projecto para alteração do acesso ao edifício situado na Rua D. Manuel II, vem por este meio convidar V. Ex^a. a apresentar uma proposta de honorários para a elaboração do referido estudo.

A proposta deverá dar entrada nesta Pró-Reitoria — Direcção de Serviços de Planeamento — até ao dia 4 de Abril de 1995.


Pretende-se que o projecto de execução seja executado num prazo de 60 (sessenta dias), a contar da data de adjudicação.

Desde já estes Serviços estão à disposição de V. Ex^a. para fornecer ou prestar qualquer esclarecimento que julgue necessário.

Com os melhores cumprimentos.

Porto, 3 de Março de 1995

O PRÓ-REITOR


(Prof. Doutor Arnaldo H. P. Sousa Melo)

SL/GCF.

Rua D. Manuel II, 4050 Porto ou Apartado 4211, 4003 Porto Codex
Telefs.: 6094462 - 6065607 - 6064295 • FAX: 698736 • TELEX: 23121



S. R.

Universidade do Porto
Reitoria

INFORMAÇÃO

U. PORTO  arquivo central

ASSUNTO: "ACESSO AO EDIFÍCIO DA REITORIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO -
RUA D. MANUEL II — ELABORAÇÃO DO PROJECTO"

Porto, 20 de Fevereiro de 1995

Tomando-se necessária e urgente a elaboração do projecto em epígrafe, solicita-se a V. Ex.^a autorização para promover uma consulta com vista à obtenção de propostas, nos termos definidos na legislação em vigor.

O PRÓ-REITOR

(Arnaldo H. P. Sousa Melo)

Rua D. Manuel II, 4050 Porto ou Apartado 4211, 4003 Porto Codex
Telefs.: 6094462 - 6065607 - 6064295 ● FAX: 698736 ● TELEX: 23121